



Exército Brasileiro - Brasil Força - 80 anos

Força Expedicionária Brasileira - 80 anos | Brazilian Expeditionary Force - 80 years

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Brazilian Expeditionary Force - 80 years



80



ANOS

FEB
FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
FEB



ANOS

A black and white photograph of a war-torn landscape. In the foreground, a soldier in a heavy coat and hat stands on the left. In the background, several military vehicles, including a jeep and a truck, are parked on a dirt road. Bare trees line the background under a dark, overcast sky. The entire image is covered with a soft, out-of-focus light effect, giving it a somber and memorial feel. Overlaid on the center of the image is large, stylized white text in a hand-painted font.

HERÓIS
SEMPRE
LEMBRADOS

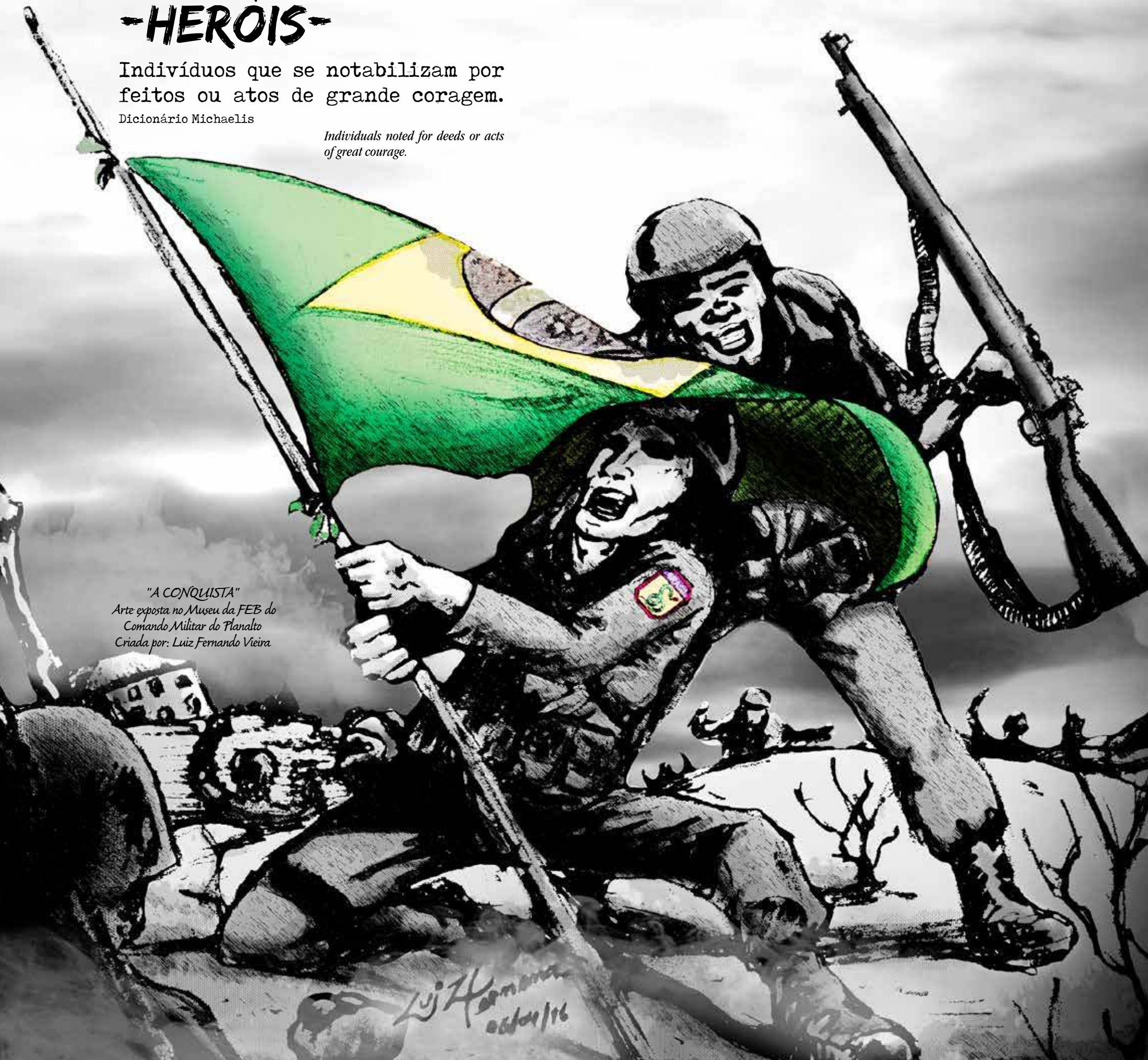
Heroes Always Remembered

-HERÓIS-

Indivíduos que se notabilizam por feitos ou atos de grande coragem.

Dicionário Michaelis

Individuals noted for deeds or acts of great courage.



"A CONQUISTA"

Arte exposta no Museu da FEB do
Comando Militar do Planalto
Criada por: Luiz Fernando Vieira

Luiz Fernando Vieira
06/04/16

PRODUÇÃO:

Centro de Comunicação Social do Exército

DIREÇÃO GERAL:

Gen Div ALCIDES Valeriano de Faria Junior

DIREÇÃO DE EDIÇÃO:

Cel Márcio Guedes TAVEIRA

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO:

Cel João Carlos da SILVA NÉTO Júnior

REVISÃO (PORTUGUÊS):

TC IONE MIDON Pereira

1º Ten VANESSA Maria Ramos Lopes PAIVA

TEXTO:

Maj José Raimundo Silveira CERQUEIRA

VERSÃO (INGLÊS):

Centro de Idiomas do Exército

PROJETO GRÁFICO:

TC DANIEL Angelo Ditelmo DUTRA

2º Ten Juliano BASTOS Cogo

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

S Ten Fabiano MACHE

1º Sgt TAKESHI Silva Sawada

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos REIS

Cb Jociel do Espírito Santo PASSOS

Cb Wesley Santos DE ANDRADE

Sd Allex MOZART Lins de Sá

SC Luiz Fernando Vieira Moreira Rocha

DESIGN EDITORIAL E TRATAMENTO DE IMAGENS:

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

CAPA:

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

FOTOGRAFIAS:

Acervo Centro de Comunicação Social do Exército

Arquivo Nacional - Exposições Virtuais

Colaboradores do Exército Brasileiro

AGRADECIMENTOS:

Gen Div R1 Édson Skora Rosty

Cel R1 Gustavo José Baracho de Sousa

Cel R1 Paulo Gilmar Marques Berguenmayer

Cap R1 Sirio Sebastião Fröhlich

Daniel Dinucci de Sá Mota

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da
Marinha do Brasil

Rigoberto de Souza Júnior

PRODUCTION:

Brazilian Army Public Affairs Center

GENERAL DIRECTION:

LT Gen ALCIDES Valeriano de Faria Junior

EDITING DIRECTION:

COL Márcio Guedes TAVEIRA

PRODUCTION SUPERVISION:

COL João Carlos da SILVA NÉTO Júnior

REVISION (PORTUGUESE):

LC IONE MIDON Pereira

1st LT VANESSA Maria Ramos Lopes PAIVA

TEXT:

Maj José Raimundo Silveira CERQUEIRA

VERSION (ENGLISH):

Army Language Center

GRAPHIC DESIGN:

LC DANIEL Angelo Ditelmo DUTRA

2nd LT Juliano BASTOS Cogo

2nd LT Marcelo NUNES Pereira

WO Fabiano MACHE

1st SGT TAKESHI Silva Sawada

3rd SGT Paulo Henrique Almeida dos REIS

CORP Jociel do Espírito Santo PASSOS

CORP Wesley Santos DE ANDRADE

PRIVATE Allex MOZART Lins de Sá

Mr. Luiz Fernando Vieira Moreira Rocha

EDITORIAL DESIGN AND IMAGE PROCESSING:

2nd LT Marcelo NUNES Pereira

COVER:

2nd LT Marcelo NUNES Pereira

PHOTOGRAPHS:

Collection of the Brazilian Army Public Affairs Center

National Archives - Virtual Exhibitions

Collaborators of the Brazilian Army

ACKNOWLEDGEMENTS:

Retired LT Gen Édson Skora Rosty

Retired COL Gustavo José Baracho de Sousa

Retired COL Paulo Gilmar Marques Berguenmayer

Retired CPT Sirio Sebastião Fröhlich

Mr. Daniel Dinucci de Sá Mota

Brazilian Navy Historical Heritage and Documentation
Department

Mr. Rigoberto de Souza Júnior



SUMÁRIO

Antecedentes	10
<i>Background</i>	
Embarque	14
<i>Embarking</i>	
Desembarque	18
<i>Disembarking</i>	
Primeiras vitórias	22
<i>First victories</i>	
Defensiva do vale do Reno	28
<i>Defending the Rhine valley</i>	
Monte Castello	32
<i>Monte Castello</i>	
Outras ações no vale do Reno	38
<i>Other actions in the Rhine valley</i>	
Montese	42
<i>Montese</i>	
Ações em Zocca e Collecchio	46
<i>Actions in Zocca and Collecchio</i>	
Rendição de Fornovo Di Taro	50
<i>Surrender of Fornovo di Taro</i>	
Retorno ao Brasil	54
<i>Return to Brazil</i>	
Em memória aos heróis	58
<i>In memory of the heroes</i>	
Comando da FEB	62
<i>FEB Command</i>	
Ícones da FEB	66
<i>Icons of the FEB</i>	
Serviço de Saúde	72
<i>Health Service</i>	
Atuação da Marinha do Brasil	76
<i>Performance of the Brazilian Navy</i>	
Atuação da Força Aérea Brasileira	80
<i>Performance of the Brazilian Air Force</i>	
Símbolos de honra	84
<i>Symbols of honor</i>	
Curiosidades	90
<i>Curiosities</i>	
A FEB como inspiração artística	94
<i>The FEB as artistic inspiration</i>	
Canções expedicionárias	98
<i>Expeditionary songs</i>	

PREFÁCIO

Este livro, produzido pelo Centro de Comunicação Social do Exército Brasileiro (CCOMSEx), celebra os 80 anos da inestimável participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na 2ª Guerra Mundial. Uma jornada que transcende o tempo, ecoando nos corações e mentes de cada brasileiro e marcando um capítulo especial em nossa história militar.

Apesar dos enormes desafios, “a cobra fumou”. Superação e espírito de cumprimento de missão fizeram a saga dos “pracinhas”, como ficaram conhecidos os bravos combatentes da FEB. Um testemunho de coragem, resiliência e sacrifício que nunca poderá ser esquecido por nós brasileiros.

Em 16 de julho de 1944, o primeiro escalão da FEB desembarcou em solo italiano, marcando o início de uma campanha que moldaria o destino de uma Nação. Enfrentando adversidades até então inimagináveis, incluindo-se o rigoroso inverno europeu e a ferocidade de um inimigo experiente no combate, a FEB desempenhou um papel crucial, provando ao mundo a fibra do soldado brasileiro.

Desde as primeiras batalhas de Massarosa, Camaiore e Monte Prano, passando pela sucessão de vitórias avassaladoras em Castelnuovo, Montese Collecchio e Forno di Taro, entre outras, incluindo-se Monte Castello, a maior vitória da FEB, até a junção com as tropas francesas depois de alcançar Turim e Susa.

Para honrar e eternizar a memória desses muitos heróis, preservando seu legado para as futuras gerações, o CCOMSEx vem realizando uma série de eventos, como o concurso de fotografia e vídeo, os podcasts sobre nossa participação naquele conflito e uma edição especial da Revista Verde-Oliva sobre a FEB, tudo buscando capturar a essência da experiência de nossos pracinhas para permitir que cada brasileiro se conecte com essa história de bravura.

Agora, com este livro, que representa muito mais que uma simples coletânea de fatos e imagens, fazemos nosso tributo àqueles que, heroica e, em sua grande maioria, anonimamente, defenderam os valores de liberdade e democracia em um dos momentos mais sombrios da humanidade.

Que as histórias desses militares, pessoas simples, brasileiros como cada um de nós, de feitos por vezes desconhecidos ou não reconhecidos, sirvam como inspiração para preservação da memória de verdadeiros heróis e a união em torno de um legado de paz, justiça e esperança, farol para nossas futuras gerações.

This book, produced by the Brazilian Army Public Affairs Center (CCOMSEx), celebrates the 80th anniversary of the invaluable participation of the Brazilian Expeditionary Force (FEB) in World War II. A journey that transcends time, echoing in the hearts and minds of every Brazilian and highlighting a special chapter in our military history.

Despite the enormous challenges, “the snake smoked.” Overcoming obstacles and a sense of mission defined the saga of the “pracinhas”, as the brave combatants of the FEB became known. A testament to courage, resilience, and sacrifice that Brazilians will never forget.

On July 16, 1944, the first echelon of the FEB disembarked on Italian soil, marking the beginning of a campaign that would shape the destiny of a Nation. Facing previously unimaginable adversities, including the harsh European winter and the ferocity of an enemy experienced in combat, the FEB played a crucial role, proving to the world the mettle of the Brazilian soldier.

From the first battles of Massarosa, Camaione, and Monte Prana, through the succession of overwhelming victories in Castelnuovo, Montese, Collecchio, and Fornovo di Taro, among others, including Monte Castello, the FEB’s greatest victory, to the junction with French troops after reaching Turin and Susa..

To honor and eternalize the memory of these many heroes, preserving their legacy for future generations, CCOMSEx has been carrying out a series of events, such as the photography and video contest, podcasts about our participation in that conflict, and a special edition of Verde-Oliva Magazine about the FEB, all seeking to capture the essence of the experience of our “pracinhas” to allow every Brazilian to connect with this history of bravery.

Now, with this book, which represents much more than a simple collection of facts and images, we pay our tribute to those who, heroically and, for the most part, anonymously, defended the values of freedom and democracy in one of humanity’s darkest moments.

May the stories of these soldiers, ordinary people, Brazilians like each of us, whose deeds are sometimes unknown or unrecognized, serve as inspiration for the preservation of the memory of true heroes and for unity around a legacy of peace, justice, and hope, a beacon for our future generations.



*2° Tenente
João Pereira da Silva
(1923-2024)*

ANTECEDENTES

BACKGROUND



"... em agosto último, navios da
marinha mercante brasileira foram
torpedeados à vista da nossa costa por
uma ação deliberada e perversa ..."

Getúlio Vargas - 1942

*"... last August, ships of the Brazilian merchant navy were
torpedoed within sight of our coast by a deliberate and perverse action ..."*

Getúlio Vargas - 1942

A História

Em 1º de setembro de 1939, a Alemanha invadiu a Polônia e deu início ao maior conflito armado da história: a 2ª Guerra Mundial. Foi o clímax de um processo de beligerância ocasionado pela ascensão de regimes totalitários na Europa, que acabou tragando países de todos os continentes para os campos de batalha.

A posição inicial do Brasil foi de neutralidade, panorama que se modificou em 1942, quando foi definida a cessão de bases aéreas em Fernando de Noronha e ao longo da costa norte e nordeste aos Estados Unidos. Também naquele ano, uma série de torpedeamentos a navios mercantes por submarinos alemães, para cortar linhas de suprimento dos Aliados, causou a morte de centenas de brasileiros, gerando a indignação por parte da nossa população.

Todo esse contexto levou o Brasil a declarar guerra à Alemanha e Itália, em 31 de agosto de 1942. A partir de então, começou a ser amadurecida a ideia do envio de tropas para combater na Europa. A concretização da proposta foi definida com a Portaria Ministerial nº 4.744, de 9 de agosto de 1943, que criou a Força Expedicionária Brasileira, a FEB.



On September 1, 1939, Germany invaded Poland and started the biggest armed conflict in history: World War II. It was the climax of a process of belligerence caused by the rise of totalitarian regimes in Europe, which ended up bringing countries from all continents to the battlefields.

Brazil's initial position was one of neutrality, but this changed in 1942, when it decided to give air bases in Fernando de Noronha and along the north and northeast coasts to the United States. Also that year, a series of torpedoings of merchant ships by German submarines to cut off Allied supply lines led to the deaths of hundreds of Brazilians, sparking outrage among our population.

This whole context led Brazil to declare war on Germany and Italy on August 31, 1942. From then on, the idea of sending troops to fight in Europe began to mature. The proposal came to fruition with Ministerial Order No. 4744 of August 9, 1943, which created the Brazilian Expeditionary Force (FEB).





Severino Gomes de Souza, Sargento Souza à época da 2ª Guerra Mundial, era estudante quando eclodiu o confronto. Ele juntou-se à indignação popular nacional, após a série de afundamentos de navios brasileiros por parte de submarinos alemães e à presença dessas embarcações em nossa costa. **Apresentou-se como**

voluntário no então 16º Regimento de Infantaria, em Natal, sua cidade de origem, no final de 1941, **antes mesmo da declaração formal de guerra à Alemanha e Itália.** Na Itália, com o 1º Regimento de Infantaria, esteve em diversas patrulhas e tomou parte de dois ataques a Monte Castello, incluindo o definitivo, em 21 de fevereiro de 1945.

Severino Gomes de Souza, Sergeant Souza at the time of World War II, was a student when the war broke out. He joined the national popular indignation following the series of sinking of Brazilian ships by German submarines and the presence of these vessels off our coast. He volunteered for the then 16th Infantry Regiment in Natal, his hometown, at the end of 1941, even before the formal declaration of war on Germany and Italy. In Italy, with the 1st Infantry Regiment, he was on several patrols and took part in two attacks on Monte Castello, including the final one on February 21, 1945.



GUERRA!

DO BRASIL RECONHECE O ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA E A ITALIA

Ministério, sob a presidência do Presidente Vargas - Expedidas comunicações a outros providencias em estudo

EDIÇÃO EXTRA

O GLOBO



O Soldado

EMBARQUE

EMBARKING





"É sempre uma glória lutar-se pela Pátria e por um ideal. O governo e o povo do Brasil vos acompanham em espírito na vossa jornada e vos aguardam cobertos de glórias."

Getúlio Vargas - 1944

"It is always a glory to fight for the Homeland and for an ideal. The government and people of Brazil accompany you in spirit on your journey and await you covered in glory."

Getúlio Vargas - 1944

A História

A Força Expedicionária Brasileira deslocou-se à Itália em cinco escalões de embarque. O primeiro deles partiu do porto do Rio de Janeiro em 2 de julho de 1944, sob o comando do General Euclydes Zenóbio da Costa, com 5.075 militares sendo transportados pelo navio americano General Mann. O embarque foi precedido de intensos treinamentos na Vila Militar e da preocupação com a manutenção do sigilo. Após duas semanas de travessia do Atlântico e do Mediterrâneo, o primeiro escalão da FEB chegou a Nápoles em 16 de julho de 1944.

O segundo escalão (5.136 integrantes) embarcou no dia 22 de setembro de 1944, também transportado pelo General Mann, comandado pelo General Oswaldo Cordeiro de Farias. Na mesma data, partiu o terceiro escalão (5.239 expedicionários), tendo o General Olympio Falconière da Cunha à frente. Já o quarto escalão da FEB (4.691 componentes), comandado pelo Coronel Mário Travassos, partiu em 23 de novembro de 1944. Por sua vez, o quinto escalão (5.082 expedicionários), sob comando do Tenente-Coronel Ibá Jobim Meirelles, deixou o Rio de Janeiro em 8 de fevereiro de



1945. Esses três últimos escalões foram transportados pelo navio General Meighs, dos Estados Unidos. Por via aérea, seguiu um efetivo de 101 integrantes, especialmente médicos e enfermeiras.

The Brazilian Expeditionary Force went to Italy in five embarkation echelons. The first left the port of Rio de Janeiro on July 2, 1944, under the command of General Euclydes Zenóbio da Costa, with 5,075 soldiers being transported by the American ship General Mann. The embarkation was preceded by intense training at the Vila Militar and concern about maintaining secrecy. After two weeks crossing the Atlantic and the Mediterranean, the first echelon of the FEB arrived in Naples on July 16, 1944.

The second echelon (5,136 members) embarked on September 22, 1944, also transported by General Mann, commanded by General Oswaldo Cordeiro de Farias. On the same date, the third echelon (5,239 expeditionaries) left, with General Olympio Falconière da Cunha at its head. The fourth echelon of the FEB (4,691 members), commanded by Colonel Mário Travassos, left on November 23, 1944. The fifth echelon (5,082 expeditionaries), under the command of Lieutenant-Colonel Ibá Jobim Meirelles, left Rio de Janeiro on February 8, 1945. The last three echelons were transported by the US ship General Meighs. By air, 101 personnel followed, especially doctors and nurses.

O 2º Sargento Eugênio Antônio Chester, da Companhia de Comando do 1º Batalhão/6º RI, foi o primeiro expedicionário a embarcar no USS General Mann. No momento do embarque, recebeu os cumprimentos do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra. Assim como os mais de 5 mil combatentes que partiram no primeiro escalão, o Sargento Chester sofreu com os desafios da longa travessia, marcada por constantes exercícios a bordo e noites abafadas nos alojamentos, mantidos lacrados para que nenhuma réstia de luz chamasse a atenção de embarcações inimigas.



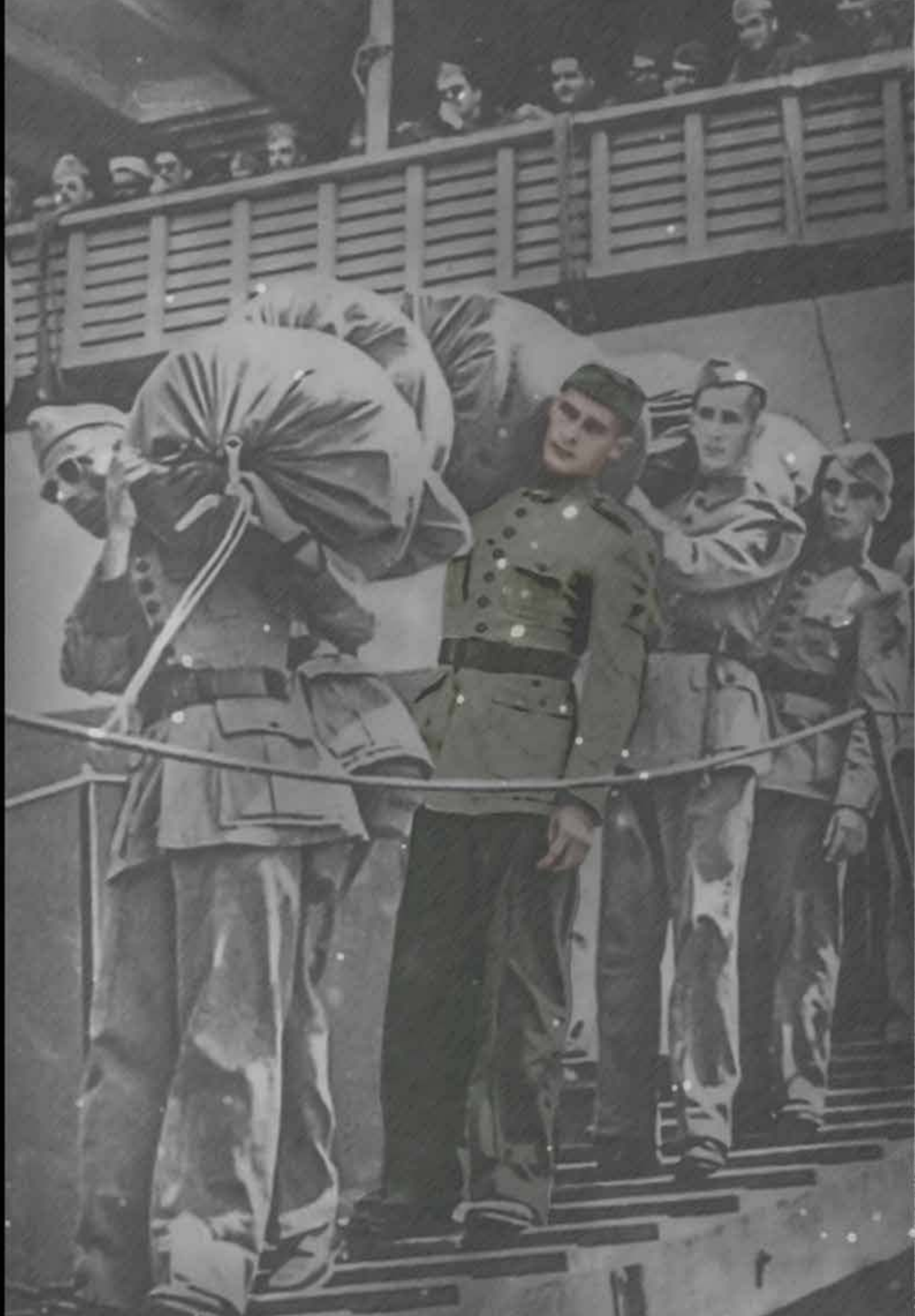
2nd Sergeant Eugênio Antônio Chester, from the Command Company of the 1st Battalion/6th RI, was the first expeditionary to board the USS General Mann. On boarding, he was greeted by General Eurico Gaspar Dutra, Minister of War. Like the more than 5,000 combatants who left in the first echelon, Sergeant Chester suffered the challenges of the long crossing, marked by constant exercises on board and stuffy nights in the barracks, which were kept sealed so that no glimmer of light would attract the attention of enemy vessels.



O Soldado

DESEMBARQUE

LANDING



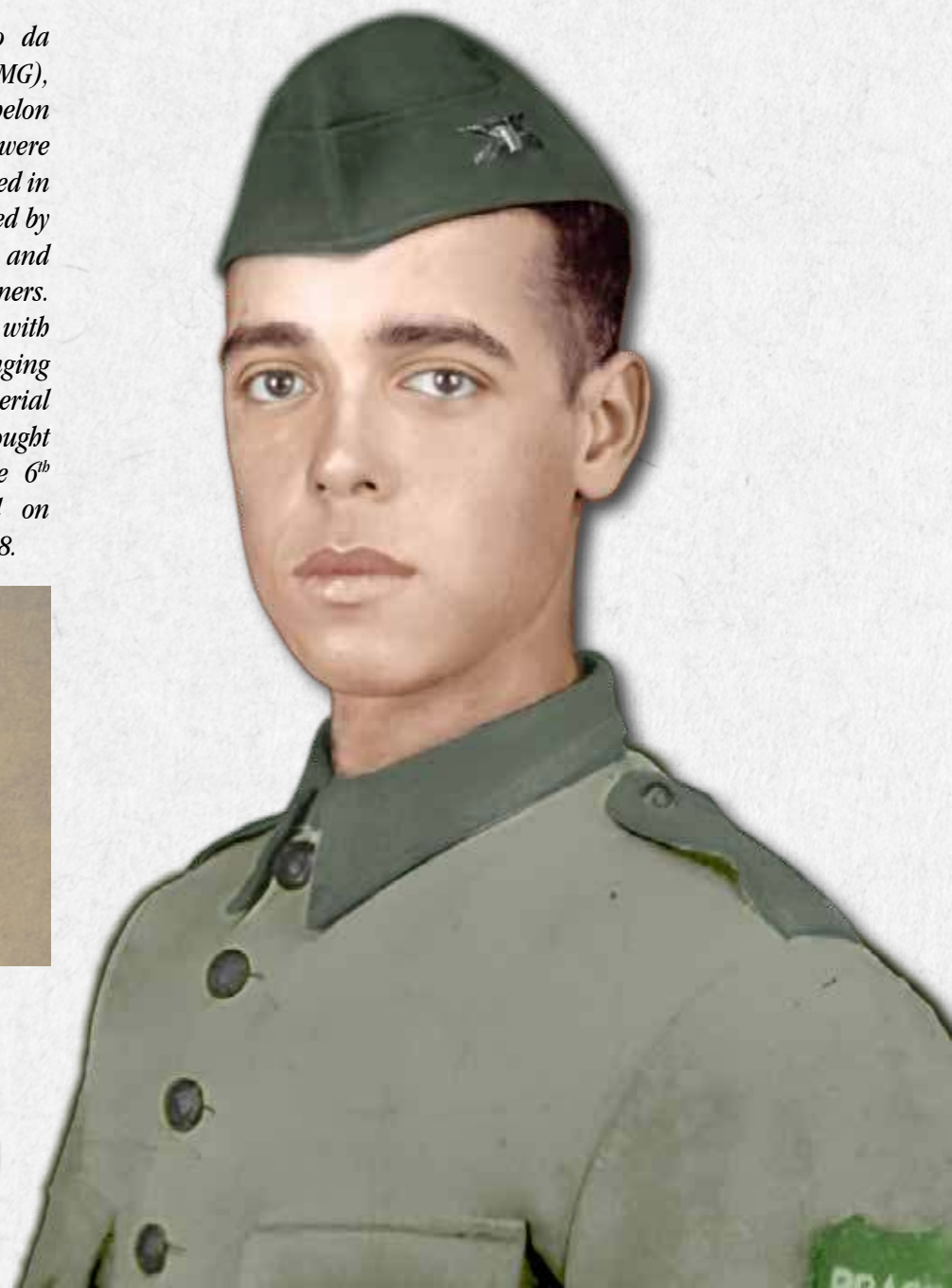
O primeiro escalão da FEB chegou ao porto de NÁPOLES, no dia 16 de julho de 1944, marcando o início da presença brasileira em terras italianas.

The first echelon of the FEB arrived at the port of Naples on July 16, 1944, marking the beginning of the Brazilian presence on Italian soil.

O Soldado

O Soldado Vicente Pedroso da Cruz, natural de Guaxupé (MG), desembarcou na Itália com o primeiro escalão da FEB. Suas primeiras impressões não foram positivas, como era de se esperar em um cenário de guerra. Foi hostilizado por alguns italianos, que confundiram ele e os colegas com prisioneiros alemães, além disso viu sepulturas de soldados com seus capacetes perfurados à bala pendurados nas cruzes e ouviu bombardeios aéreos à noite. **Combateu com a tropa da 8ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria**, tendo falecido em 17 de agosto de 2019, aos 98 anos de idade.

Private Vicente Pedroso da Cruz, a native of Guaxupé (MG), landed in Italy with the first echelon of the FEB. His first impressions were not positive, as was to be expected in a war scenario. He was harassed by some Italians, who mistook him and his colleagues for German prisoners. He also saw soldiers' graves with their bullet-riddled helmets hanging from crosses and heard aerial bombardments at night. He fought with the 8th Company of the 6th Infantry Regiment and died on August 17, 2019, at the age of 98.





Foram duas longas semanas de uma penosa travessia marítima até o primeiro escalão da FEB desembarcar no porto de Nápoles, no sul italiano, em 16 de julho de 1944. Os pracinhas encontraram a bela cidade devastada pelos quase cinco anos de guerra. No período inicial, a tropa enfrentou a falta de abrigos para o frio, alimentação à base de ração operacional e doenças. O efetivo ficou estacionado na localidade de Bagnoli, na cratera do extinto vulcão Astrônia, aguardando deslocamento para a região de Tarquinia, onde seria iniciado o recebimento do material de guerra.

It took two long weeks of a painful sea crossing before the first echelon of the FEB landed in the port of Naples, in southern Italy, on July 16, 1944. The troops found the beautiful city devastated by almost five years of war. In the initial period, the troops faced a lack of shelter from the cold, food based on operational rations and disease. The troops were stationed in the town of Bagnoli, in the crater of the extinct Astronia volcano, awaiting a move to the Tarquinia region, where they would begin to receive their war material.

A História

PRIMEIRAS VITÓRIAS

FIRST VICTORIES





No dia 15 de setembro de 1944, as tropas brasileiras entraram na linha de frente, substituindo elementos norte-americanos. No dia seguinte, o Destacamento da FEB iniciou sua ofensiva, conquistando assim, suas primeiras vitórias.

On September 15, 1944, Brazilian troops entered the front line, replacing American elements. The following day, the FEB Detachment began its offensive, thus winning its first victories.

Massarosa

No dia 16 de setembro de 1944, em Massarosa, ocorreu o “Batismo de Fogo” da Força Expedicionária Brasileira. O 6º Regimento de Infantaria, apoiado por um pelotão de reconhecimento brasileiro e um pelotão norte-americano de carros, tinha a missão de conquistar a linha Massarosa – Bozzano – Marti – La Certosa – Via del Pretino – Santo Stefano. Às 14 horas e 22 minutos, no sopé do monte Bastione, foi disparado o primeiro tiro em combate da artilharia brasileira fora da América do Sul, apoiando o avanço do Destacamento FEB em direção a Massarosa. O alvo eram possíveis Postos de Observações do inimigo na região do Monte Valimono, uma vez que a 1ª Companhia do 6º RI estava progredindo sob intenso fogo da artilharia inimiga.

On September 16, 1944, the “Baptism of Fire” of the Brazilian Expeditionary Force took place in Massarosa. The 6th Infantry Regiment, supported by a Brazilian reconnaissance platoon and an American car platoon, had the mission of conquering the Massarosa - Bozzano - Marti - La Certosa - Via del Pretino - Santo Stefano line. At 2.22 p.m., at the foot of Mount Bastione, the first combat shot was fired by Brazilian artillery outside South America, supporting the FEB Detachment's advance towards Massarosa. The target was possible enemy observation posts in the region of Mount Valimono, as the 1st Company of the 6th RI was advancing under intense enemy artillery fire.



Sd Francisco de Paula

Atirador do 1º Regimento de Obuses, o **Cabo Adão** disparou o **primeiro tiro de artilharia** da FEB, na conquista de Massarosa. O **Soldado Francisco de Paula**, também herói de guerra, que compunha a mesma Linha de Tiro, **teve sua imagem carregando a munição de um obuseiro 105mm notabilizada em diversas publicações.** No entanto, o papel de puxar a corda do mecanismo de disparo coube ao Cabo Adão, que faleceu em 2007, aos 88 anos de idade.

Corporal Adão, a gunner with the 1st Howitzer Regiment, fired the FEB's first artillery shot in the conquest of Massarosa. Soldier Francisco de Paula, also a war hero, who was part of the same Firing Line, had his image carrying the ammunition from a 105mm howitzer featured in several publications. However, the role of pulling the rope of the firing mechanism fell to Corporal Adão, who died in 2007 at the age of 88.



Cb Adão



Camaiore



A conquista de Camaiore ocorreu no bojo das primeiras vitórias da Força Expedicionária Brasileira na Itália. No dia 18 de setembro de 1944, um grupamento comandado pelo Capitão Ernani Ayrosa, do 6º Regimento de Infantaria, enfrentou fogos de artilharia e morteiros no avanço para a cidade. Os últimos defensores alemães foram forçados a se retirar com a chegada dos brasileiros. A vitória foi consolidada naquele mesmo dia, com o reforço da 7ª Companhia, comandada pelo Capitão Álvaro Félix.

The conquest of Camaiore was one of the first victories of the Brazilian Expeditionary Force in Italy. On September 18, 1944, a group commanded by Captain Ernani Ayrosa, of the 6th Infantry Regiment, faced artillery fire and mortars in the advance towards the town. The last German defenders were forced to retreat when the Brazilians arrived. The victory was consolidated that same day, with the reinforcement of the 7th Company, commanded by Captain Álvaro Félix.

Natural de São Luiz Gonzaga (RS), o **Sargento Pedro Krinski** era integrante do 1º Esquadrão de Reconhecimento. Faleceu em Camaiore, no dia 24 de setembro de 1944, em consequência de estilhaços de granada de artilharia alemã. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe.

Born in São Luiz Gonzaga (RS), Sergeant Pedro Krinski was a member of the 1st Reconnaissance Squadron. He died in Camaiore on September 24, 1944, as a result of shrapnel from a German artillery shell. He was awarded the Campaign Medal, the Blood of Brazil Medal and the 2nd Class Combat Cross.



Durante seis jornadas, entre 21 e 26 de setembro de 1944, a FEB atacou Monte Prano. De difícil acesso, situado a 1220 metros de altitude, a localidade era relevante para o sistema defensivo alemão, por ser um excelente ponto de observação das posições brasileiras e da planície litorânea. Após intenso bombardeio, que arrefeceu a resistência dos oponentes, elementos do 6º Regimento de Infantaria enfrentaram remanescentes inimigos e alcançaram o topo do Monte Prano na jornada de 26 de setembro. A conquista dessa importante posição fechou a primeira manobra ofensiva da FEB no Teatro de Operações da Itália, ao longo de dez dias, o que proporcionou um avanço de 18 km. Vencido o desafio inicial, as tropas seriam deslocadas para o vale do Serchio.

During six days between September 21 and 26, 1944, the FEB attacked Monte Prano. Difficult to access, situated at an altitude of 1220 meters, the location was important for the German defense system, as it was an excellent vantage point for observing Brazilian positions and the coastal plain. After an intense bombardment, which cooled the resistance of their opponents, members of the 6th Infantry Regiment fought off the enemy remnants and reached the top of Mount Prano on September 26. The conquest of this important position concluded the FEB's first offensive maneuver in the Italian Theater of Operations over ten days, which provided an advance of 18 km. Having overcome the initial challenge, the troops moved on to the Serchio valley.



No contexto do avanço sobre a região de Monte Prano, o **Tenente Mário Cabral de Vasconcelos** demonstrou atuação destacada. Ele recebeu a missão de reconhecer um ponto forte inimigo. A fração sob seu comando aproveitou as dobras do terreno e a neblina para alcançar a cota 1.096, **quando surpreendeu os alemães, causou inúmeras baixas e retraiu sem perdas**. As informações obtidas foram de suma importância para a posterior conquista da posição. O Tenente Cabral, natural de Taubaté (SP) e que chegou à Itália no primeiro escalão da FEB, acabou ferido na sequência das ações. Por conta dos ferimentos, precisou ser evacuado de volta ao Brasil em 20 de janeiro de 1945, para continuar o tratamento no Rio de Janeiro.



In the context of the advance on the Monte Prano region, Lieutenant Mário Cabral de Vasconcelos played an outstanding role. He was given the mission of recognizing an enemy strongpoint. The unit under his command took advantage of the bends in the terrain and the fog to reach elevation 1,096, when it surprised the Germans, caused numerous casualties and retreated without losses. The information obtained was extremely important for the subsequent conquest of the position. Lieutenant Cabral, a native of Taubaté (SP) who arrived in Italy in the first echelon of the FEB, ended up wounded in the aftermath of the actions. Because of his injuries, he had to be evacuated back to Brazil on January 20, 1945, to continue his treatment in Rio de Janeiro.

Monte Prano

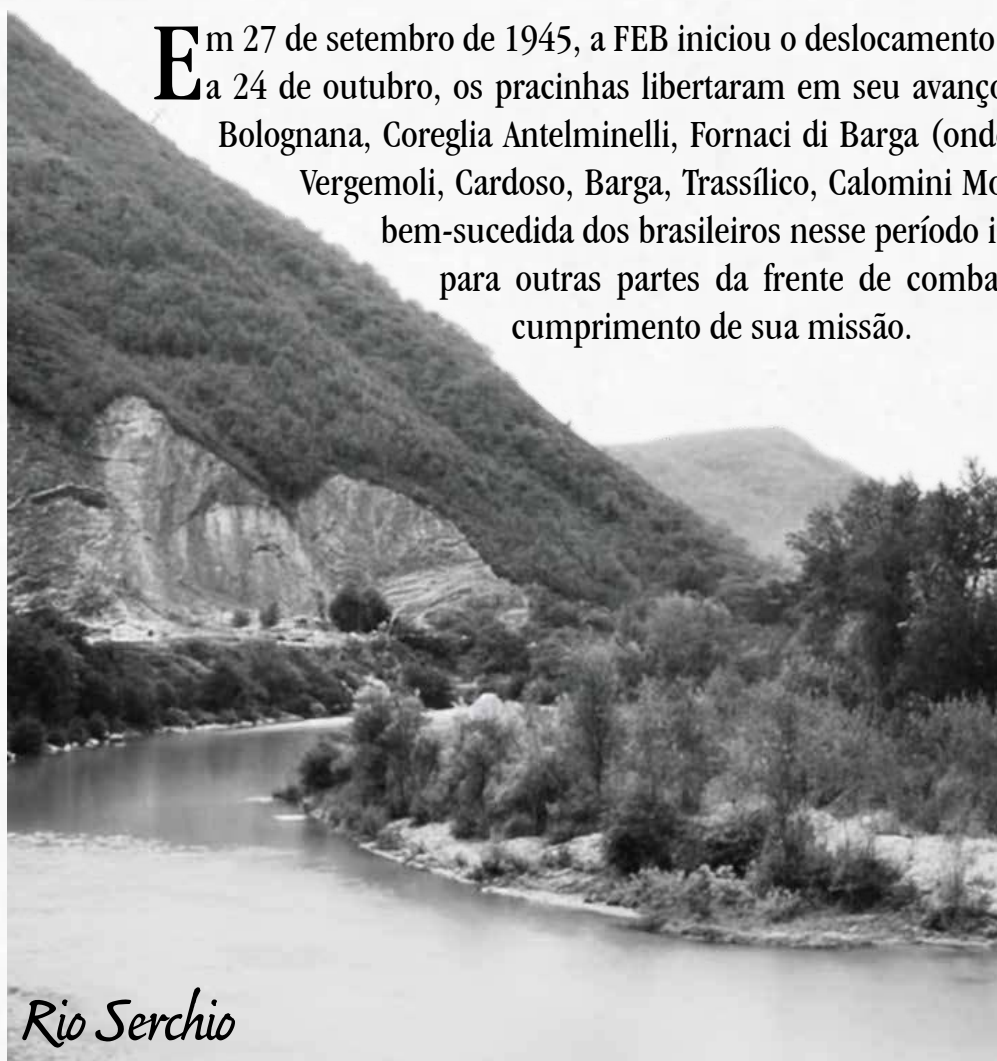
Natural de Monte-Mor (SP), o **Soldado Cesário Aguiar** destacou-se, quando, em outubro de 1944, sua Companhia avançava para ocupar posição em Pian Della Rocca, no vale do rio Serchio. Durante a progressão, foi colhido por uma rajada de metralhadora e, **mesmo ferido gravemente, continuou avançando, procurando destruir a metralhadora alemã que o atingira**, vindo a perecer, dando provas de **coragem, espírito de sacrifício e desprendimento**. Recebeu as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 1ª Classe.

Born in Monte-Mor (SP), Private Cesário Aguiar stood out when, in October 1944, his company was advancing to take up a position at Pian Della Rocca, in the Serchio river valley. While advancing, he was hit by a machine-gun blast and, despite being seriously wounded, he continued to advance, trying to destroy the German machine-gun that had hit him, and perished, showing courage, a spirit of sacrifice and detachment. He was awarded the Campaign Medal, the Blood of Brazil Medal and the 1st Class Combat Cross.



Em 27 de setembro de 1945, a FEB iniciou o deslocamento para as operações no vale do rio Serchio. De 29 de setembro a 24 de outubro, os pracinhas libertaram em seu avanço as localidades de Pescaglia, Borgo a Mozzano, Chivizzano, Bolognana, Coreglia Antelminelli, Fornaci di Barga (onde estava uma fábrica de munições), Galliciano, Fabbriche di Vergemoli, Cardoso, Barga, Trassílico, Calomini Monte Faeto, Albiano, Catagnana e Sommocolonia. A trajetória bem-sucedida dos brasileiros nesse período impediu que tropas alemãs e italianas fossem movimentadas para outras partes da frente de combate, contribuindo para o êxito do IV Corpo de Exército no cumprimento de sua missão.

On September 27, 1945, the FEB began deploying for operations in the Serchio river valley. From September 29 to October 24, the troops liberated the towns of Pescaglia, Borgo a Mozzano, Chivizzano, Bolognana, Coreglia Antelminelli, Fornaci di Barga (where there was an ammunition factory), Galliciano, Fabbriche di Vergemoli, Cardoso, Barga, Trassílico, Calomini Monte Faeto, Albiano, Catagnana and Sommocolonia. The Brazilians' successful track record during this period prevented German and Italian troops from being moved to other parts of the front, contributing to the IV Army Corps' success in fulfilling its mission.



Rio Serchio

Vale do Serchio

DEFENSIVA DO VALE

DEFENSIVE OF THE RHINE VALLEY

DO RENO





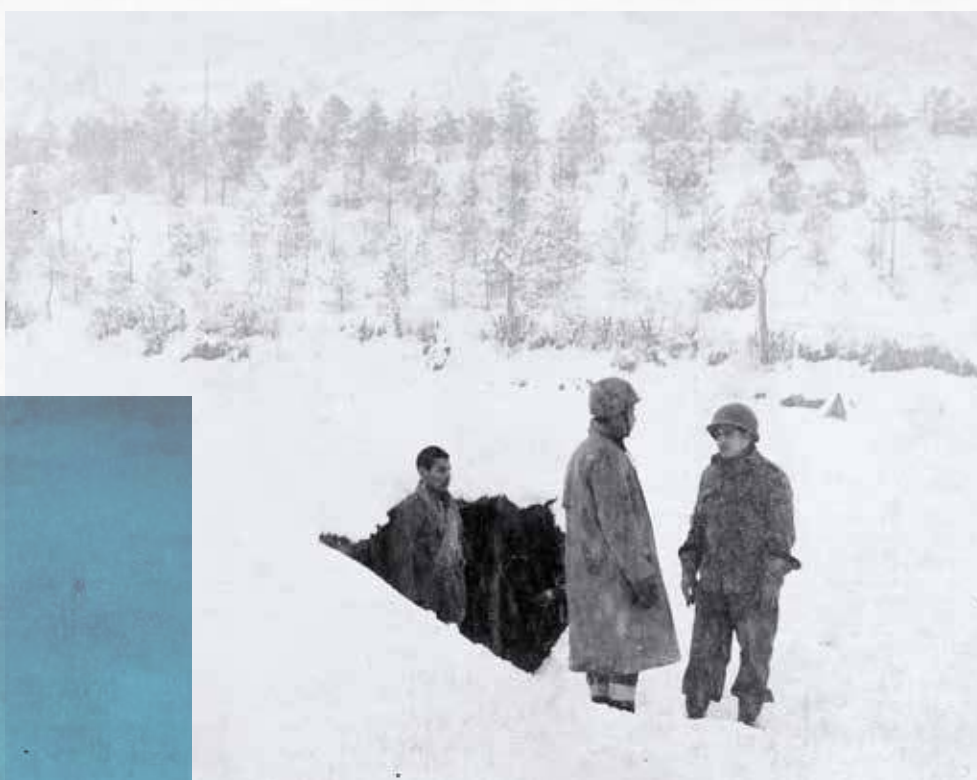
A partir de 1º de novembro de 1944, a 1ª DIE estava completa, assumindo, em 10 de novembro, as posições no vale do rio RENO.

From November 1, 1944, the 1st DIE was complete, taking up positions in the Rhine valley on November 10.



A partir de 5 de novembro de 1944, tiveram início ações no vale do Reno, que se estenderiam até a primeira semana de março de 1945. Nesse período, foram realizadas ações de natureza defensiva e ofensiva em toda a frente. No final da primavera, foram realizadas quatro tentativas para a conquista do Monte Castello. Com a chegada do inverno e a consequente estabilização da frente, foram intensificadas as ações de patrulhas de modo a não perder o contato com as forças alemãs. Camadas espessas de neve, temperaturas abaixo de zero e bombardeios de artilharia e morteiros fustigavam as tropas brasileiras. Mas o valor do nosso soldado prevaleceu. Com o final do inverno, os aliados lançaram o Plano Encore, com a FEB e a 10ª Divisão de Montanha (EUA), realizando uma grande ofensiva, permitindo que a rodovia 64 se tornasse uma opção viável para o avanço aliado em direção à vitória final na Itália.

From November 5, 1944, actions began in the Rhine valley, which would last until the first week of March 1945. During this period, defensive and offensive actions were carried out all along the front. At the end of spring, four attempts were made to conquer Monte Castello. With the arrival of winter and the consequent stabilization of the front, patrols were intensified so as not to lose contact with the German forces. Thick layers of snow, sub-zero temperatures and artillery and mortar shelling harassed the Brazilian troops. But the valor of our soldiers prevailed. With winter over, the Allies launched the Encore Plan, with the FEB and the 10th Mountain Division (USA) carrying out a major offensive, allowing Highway 64 to become a viable option for the Allied advance towards final victory in Italy.



A História

Em uma das patrulhas realizadas durante a defensiva do vale do Reno, em missão de reconhecimento nas vizinhanças da Torre de Nerone, o **Cabo Marcílio participou de um ataque surpresa a uma posição germânica**, em 8 de novembro de 1944, capturando soldados inimigos. Mesmo sob fogo, rechaçou um ataque alemão que tentou libertar os prisioneiros, matando oponentes durante a ação. **Sua patrulha conseguiu retornar à base com os inimigos aprisionados**, além de munição e equipamentos alemães. A demonstração de bravura desse paulista de Caconde e integrante do 6º Regimento de Infantaria lhe rendeu as **medalhas Cruz de Combate (1ª e 2ª Classes)** e a **"Silver Star"**, esta uma condecoração norte-americana. Faleceu em 31 de julho de 1993.

On one of the patrols carried out during the defense of the Rhine valley, on a reconnaissance mission in the vicinity of the Tower of Nerone, Corporal Marcílio took part in a surprise attack on a German position on November 8, 1944, capturing enemy soldiers. Even under fire, he repulsed a German attack that tried to free the prisoners, killing opponents in the process. His patrol managed to return to base with the enemy prisoners, as well as German ammunition and equipment. The display of bravery by this São Paulo native from Caconde and member of the 6th Infantry Regiment earned him the Combat Cross medals (1st and 2nd Class) and the "Silver Star", an American decoration. He died on July 31, 1993.



O Soldado

MO CASTELLO



MONTE

CASTELLO

MONTE CASTELLO

Entre fevereiro e março de 1945, deu-se a "Operação Encore", ação conjunta da FEB com a 10ª DIVISÃO DE MONTANHA americana. Sendo tomado, entre outras posições, MONTE CASTELLO em 21 de fevereiro de 1945.

Between February and March 1945, "Operation Encore" took place, a joint action between the FEB and the American 10th MOUNTAIN DIVISION. Among other positions, MONTE CASTELLO was taken on February 21, 1945.

A História

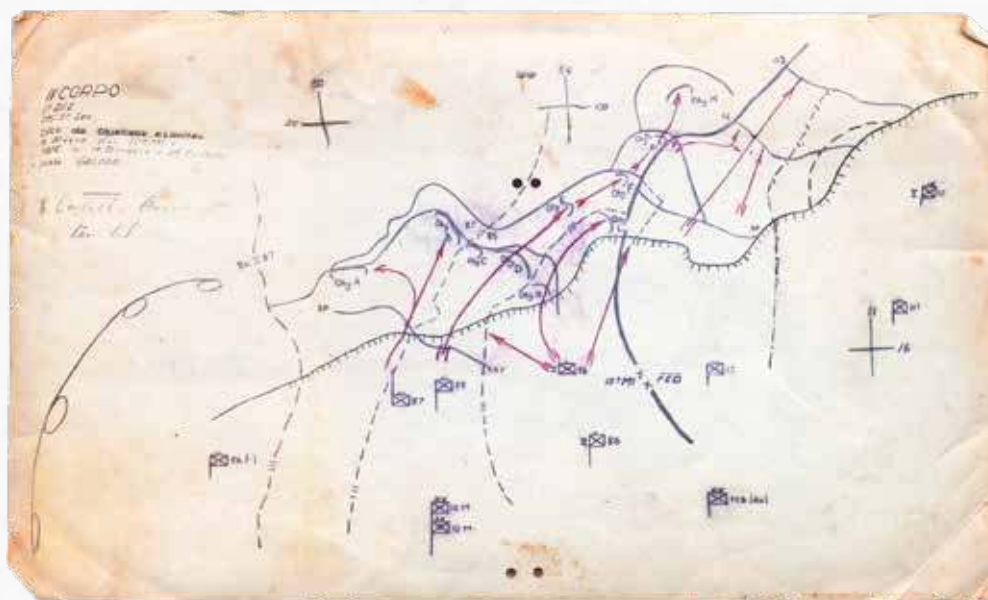
A Tomada de Monte Castello é a mais conhecida das batalhas da Força Expedicionária Brasileira na Itália e um marco da nossa história militar. Foram três meses de investidas contra a defesa inimiga, que estava ocupando excelentes observatórios para condução de fogos de artilharia sobre a rodovia 64, impedindo a utilização desse eixo como uma opção de avanço para Bolonha.

Foram cinco tentativas de conquista daquela posição. As quatro primeiras ocorreram entre novembro e dezembro de 1944. As más condições climáticas, a feroz resistência inimiga e a ausência do fator surpresa frustraram os ataques, causando inúmeras baixas entre os brasileiros. Deu-se, então, um período de estabilização, com ações defensivas e patrulhamento agressivo realizado durante o rigoroso inverno naquela região, com temperaturas beirando os 20 graus negativos.

Em fevereiro de 1945, o Comandante do IV Corpo de Exército, General Crittenberger, reuniu os comandantes das divisões subordinadas para detalhar o “Plano Encore”. Seria uma grande



ofensiva para debelar as linhas de defesa inimigas, incluindo Monte Castello. O ataque decisivo foi precedido de ações coordenadas com a tropa americana da 10ª Divisão de Montanha, que avançou sobre as elevações vizinhas de Belvedere, Gorgolesco e Della Torraccia, sendo essa última o ponto de maior resistência. No dia 21 de fevereiro de 1945, às 05h30, teve início o ataque brasileiro. Apoiada por fogos da Artilharia Divisionária, a tropa avançou para a conquista do baluarte. Foram cerca de 12 horas de combates, até a defesa alemã colapsar. Um feito marcado com letras de sangue e glória por parte dos pracinhas.



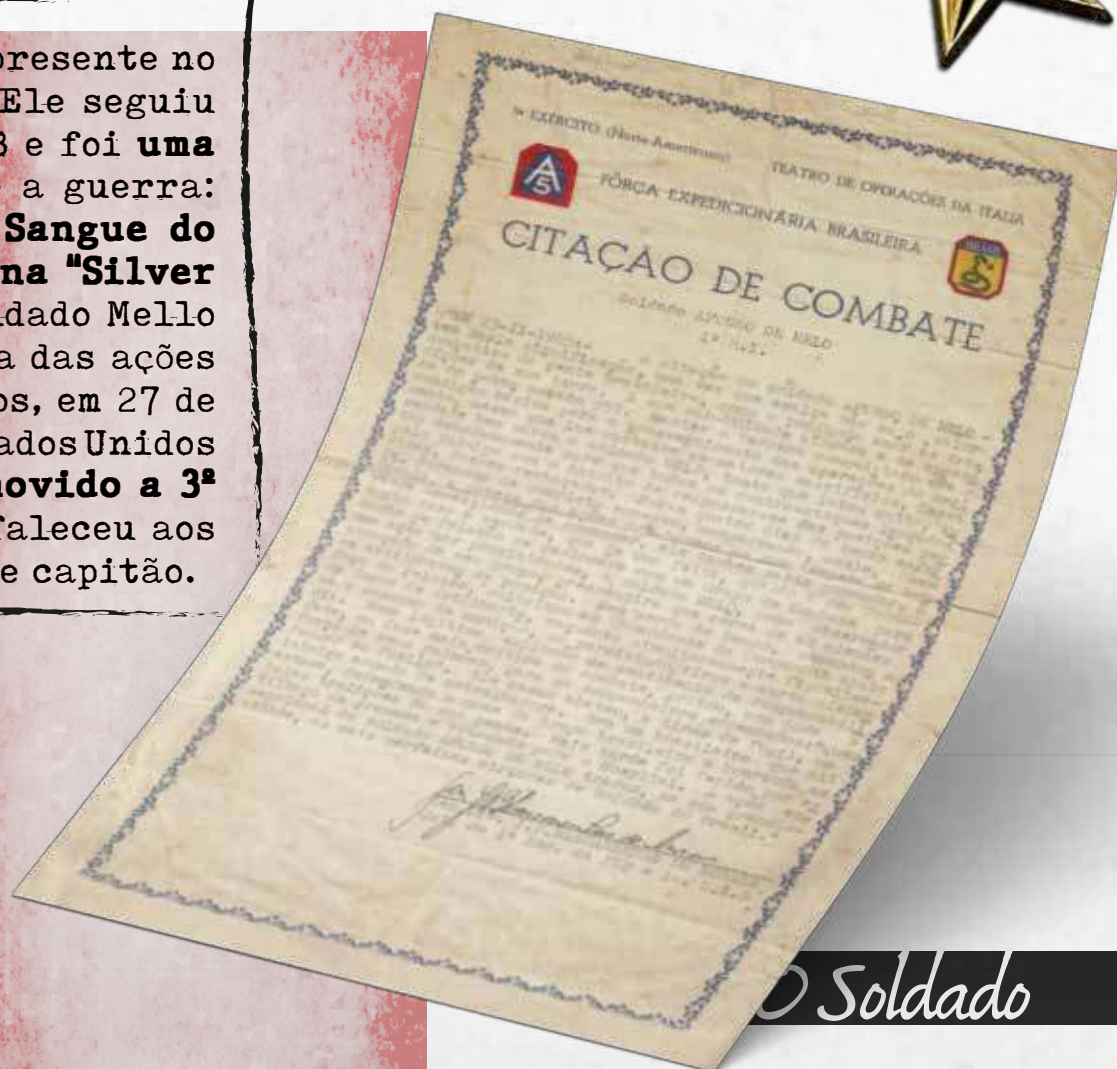
The Taking of Monte Castello is the best known of the Brazilian Expeditionary Force's battles in Italy and a milestone in our military history. It took three months of attacks on the enemy defense, which was occupying excellent observatories for conducting artillery fire on Highway 64, preventing the use of this axis as an option for advancing towards Bologna. Five attempts were made to conquer the position. The first four took place between November and December 1944. Poor weather conditions, fierce enemy resistance and the absence of the surprise factor frustrated the attacks, causing countless casualties among the Brazilians. There was then a period of stabilization, with defensive actions and aggressive patrolling carried out during the harsh winter in that region, with temperatures hovering around minus 20 degrees Celsius.

In February 1945, the commander of the IV Army Corps, General Crittenberger, brought together the commanders of the subordinate divisions to detail the “Encore Plan”. It was to be a major offensive to break through the enemy defense lines, including Monte Castello. The decisive attack was preceded by coordinated actions with the American troops of the 10th Mountain Division, who advanced on the nearby elevations of Belvedere, Gorgolesco and Della Torraccia, the latter being the point of greatest resistance. On February 21, 1945, at 05:30, the Brazilian attack began. Supported by fire from the Divisional Artillery, the troops advanced to conquer the bastion. It took about 12 hours of fighting before the German defenses collapsed. A feat marked with letters of blood and glory on the part of the soldiers.



O Soldado Affonso de Mello esteve presente no **ataque definitivo a Monte Castello**. Ele seguiu para a Itália no segundo escalão da FEB e foi **uma das praças mais condecoradas** durante a guerra: medalhas **Cruz de Combate - 1ª Classe, Sangue do Brasil, de Campanha e a norte-americana "Silver Star"**, entre outras condecorações. O Soldado Mello foi ferido por um estilhaço na sequência das ações em Monte Castello, em Capela di Ronchidos, em 27 de fevereiro de 1945. Foi evacuado para os Estados Unidos e retornou ao Brasil ainda em 1945. **Promovido a 3ª Sargento por suas ações em combate**, faleceu aos 81 anos, em 2002, já reformado no posto de capitão.

Private Affonso de Mello was present at the final attack on Monte Castello. He went to Italy in the second echelon of the FEB and was one of the most decorated soldiers during the war: Combat Cross medals - 1st Class, Blood of Brazil, Campaign medals and the American "Silver Star", among other decorations. Private Mello was wounded by a piece of shrapnel following the actions at Monte Castello, in Capela di Ronchidos, on February 27, 1945. He was evacuated to the United States and returned to Brazil in 1945. Promoted to third sergeant for his actions in combat, he died at the age of 81 in 2002, already retired with the rank of captain.



O Soldado



Logo após a conquista de Monte Castello, em 21 de fevereiro de 1945, a Engenharia da FEB iniciou o trabalho de limpeza do terreno nas cercanias, uma vez que os alemães haviam instalado armadilhas com explosivos e minas, causando baixas entre os brasileiros. Sem temer o perigo, o Sargento Luiz Ribeiro Pires, do 9º Batalhão de Engenharia, estava à frente de seu pelotão para vasculhar casas na localidade de Abetaia, o que permitiria a passagem segura da tropa. Em uma das casas, acabou vitimado pela detonação de um desses artefatos explosivos e faleceu em ação. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Cruz de Combate de 2ª Classe e Sangue do Brasil.

Soon after the conquest of Monte Castello, on February 21, 1945, the FEB's Engineers began clearing the land in the surrounding area, since the Germans had set traps with explosives and mines, causing casualties among the Brazilians. Undaunted by the danger, Sergeant Luiz Ribeiro Pires, of the 9th Engineering Battalion, led his platoon to search houses in the town of Abetaia, which would allow the troops safe passage. In one of the houses, he was killed by the detonation of one of these explosive devices and died in action. He was awarded the Campaign Medal, the 2nd Class Combat Cross and the Brazilian Blood Medal.





5º Exército
IV Corpo
1ª D.I.E.
9ª Batalhão de Engenharia
3ª Companhia de Engenharia

Acantonamento em Suviana, Itália
Em 1º-III-1945
Parte nº 52
Do Cap. Cmt. da Cia.
Ao Snr. Cel. Cmt. do Btl., por intermédio do Snr. Maj. Of. de Execução.

S E C R E T O

Assunto:- Comunicação.

I - Levo ao vosso conhecimento que de acôrdo com a ordem de operações recebida, tendo em vista as ações que culminaram com a tomada do Monte Castello, esta Cia. cumpriu a missão de entregar ao tráfego a estrada que liga Gagio Montano a Abetaia, obedecendo os trabalhos a seguinte sequência:

a) Dia 21:- Às 8 horas foram executados os reconhecimentos preliminares. A esta hora a Cia. já reunida em local apropriado aguardava o desenrolar das operações e a hora de iniciar os trabalhos. Às 12 horas foi lançada a turma de mineiros encarregada de limpar de minas a estrada e iniciada a descarga dos "trucks" que conduziam o material da 1ª Bailey a ser lançada em L(55351695). Às 16 horas foi iniciada a construção da ponte. Às 12 horas e 30 minutos passou sobre a ponte o primeiro "jeep" conduzindo feridos. A ponte ficou com as seguintes características: T.S.-120' - Classe 24.

I - I bring to your attention that in accordance with the operations order received, in view of the actions that culminated in the taking of Monte Castello, this Company carried out the mission of handing over to traffic the road linking Gagio Montano to Abetaia, with the work obeying the following sequence:

a) Day 21: Preliminary reconnaissance was carried out at 8am. By this time, the Company had gathered in a suitable location to await the progress of the operations and the time to start work. At noon, the group of miners in charge of clearing the road of mines was launched, and the unloading of the trucks carrying the material from the 1st Bailey to be launched at L(55351695) began. At 4 pm, construction of the bridge began. At 12:30 pm, the first jeep carrying the wounded passed over the bridge.

A black and white photograph of soldiers in the Rhine Valley. The soldiers are wearing helmets and carrying gear, moving through a landscape with a large, multi-story building in the background. The image is partially obscured by a black rectangular area on the left side, which contains the main title text.

OUTRAS AÇÕES NO VALE DO RENO

OTHER ACTIONS IN THE
RHINE VALLEY

Ainda em fevereiro de 1945, as tropas brasileiras, no combate de La Serra, conquistaram o saliente na rocha Soprassaso, na ofensiva para libertar Castelnuovo.

Also in February 1945, Brazilian troops, in the battle of La Serra, conquered the salient on the Soprassaso rock, in the offensive to liberate Castelnuovo.

La Serra



Logo após a Tomada de Monte Castello, a FEB prosseguiu nas ações ofensivas como parte do Plano Encore. Os próximos objetivos seriam as conquistas de La Serra, Ponto cotado 958, Santa Maria Villiana, Soprasasso e Castelnuovo. A intenção era sobrepular as defesas inimigas entre os vales do Panaro e do Reno, assegurando condições satisfatórias para tornar o eixo da rodovia 64 uma opção viável para o V Exército Americano alcançar Bolonha. La Serra e Ponto Cotado 958 foram conquistados por tropas do Regimento Sampaio em 23 de fevereiro de 1945, após feroz resistência e posteriores contra-ataques alemães nos dias seguintes.



O **Cabo Manuel Chagas**, amazonense do 1º RI, foi promovido a sargento por sua bravura em La Serra. **Mesmo sob fogo inimigo, alcançou um abrigo alemão, armou uma emboscada e fez prisioneiros.** Recusou as tentativas de socorro e conseguiu levar os inimigos às linhas brasileiras, **obtendo importantes informações sobre posições alemãs.** Pereceu em combate no dia 14 de abril de 1945, em Monte D'Aiano. Foi **agraciado com as Medalhas Cruz de Combate de 1ª Classe, de Campanha, Sangue do Brasil e a "Bronze Star", dos Estados Unidos.**

Corporal Manuel Chagas, from Amazonas in the 1st RI, was promoted to sergeant for his bravery at La Serra. Even under enemy fire, he reached a German shelter, set up an ambush and took prisoners. He refused rescue attempts and managed to drive the enemy into the Brazilian lines, obtaining important information about German positions. He died in combat on April 14, 1945, at Monte D'Aiano. He was awarded the 1st Class Combat Cross, the Campaign Cross, the Brazilian Blood Medal and the Bronze Star Medal from the United States.

Immediately after taking Monte Castello, the FEB continued its offensive actions as part of the Encore Plan. The next objectives were the conquests of La Serra, Point 958, Santa Maria Villiana, Soprasasso and Castelnuovo. The intention was to overcome enemy defenses between the Panaro and Rhine valleys, ensuring satisfactory conditions to make the axis of Highway 64 a viable option for the American Fifth Army to reach Bologna. La Serra and Ponto Cotado 958 were conquered by troops of the Sampaio Regiment on February 23, 1945, after fierce resistance and subsequent German counterattacks in the following days.

Natural do interior paulista, o **Soldado Temer Jorge**, integrou a Força Expedicionária Brasileira como combatente do III Grupo de Artilharia. Tomou **parte dos combates contra as posições de Soprassasso e Castelnovo**, atuando como telefonista da turma de ligação junto ao 1º Batalhão do 6º RI. Ao progredir para cumprir missão de reparar uma linha telefônica, avariada pelo bombardeio inimigo, **deparou-se com dois soldados alemães. Sozinho, rendeu os oponentes e os entregou a um oficial brasileiro**, para depois concluir sua missão original de restabelecer as comunicações de sua fração, destacando-se durante a batalha de Castelnovo.

Born in the interior of São Paulo, Private Temer Jorge joined the Brazilian Expeditionary Force as a fighter in the III Artillery Group. He took part in the fighting against the positions of Soprassasso and Castelnovo, working as a telephone operator for the liaison group with the 1st Battalion of the 6th IR. On his way to repair a telephone line that had been damaged by enemy bombardment, he came across two German soldiers. On his own, he surrendered his opponents and handed them over to a Brazilian officer. He then completed his original mission of re-establishing communications for his fraction, and distinguished himself during the Battle of Castelnovo.



O avanço da FEB sobre Castelnovo se deu diante de forte resistência alemã. As tropas atacaram simultaneamente essa posição e a de Soprassasso, a sudoeste, com efetivos do 6º e 11º RI. Ao final do dia 6 de março de 1945, a FEB teve 68 baixas (4 mortos e 64 feridos), numa batalha que resultou na captura de 91 soldados alemães.

The FEB's advance on Castelnovo was met with strong German resistance. The troops simultaneously attacked this position and that of Soprassasso, to the southwest, with troops from the 6th and 11th RI. By the end of March 6, 1945, the FEB had suffered 68 casualties (4 dead and 64 wounded), in a battle that resulted in the capture of 91 German soldiers.



Castelnovo

MONTESI

MONTESI





No dia 14 de abril, a FEB atacou e conquistou a cidade de MONTESE. A ação da 1ª DIE foi avassaladora, contando com intensa preparação de fogos de artilharia e utilização de carros de combate M8, M4 e M10.

On April 14, the FEB attacked and conquered the city of MONTESE. The action of the 1st DIE was overwhelming, with intense artillery fire and the use of M8, M4 and M10 combat vehicles.

A História

A Tomada de Montese foi a mais sangrenta batalha envolvendo a FEB na Itália, causando 426 baixas, entre mortos e feridos. No período de 14 a 17 de abril de 1945, as tropas brasileiras combateram nas ruas da cidade e nas elevações ao seu redor, naquela que era uma das posições mais bem fortificadas pelos alemães na região. Os quatro dias de combate transcorreram sob forte bombardeio, pois os defensores alemães acreditavam que ali estava sendo realizado o esforço principal aliado. A ação corajosa da tropa brasileira atraiu o peso da artilharia inimiga, contribuindo de modo inquestionável para que a vanguarda do 4º Corpo de Exército rompesse o dispositivo defensivo do inimigo e pudesse vislumbrar a planície do rio Pó, que marcaria a derrota alemã no norte da Itália. Passagem gloriosa da historiografia militar brasileira, a vitória da FEB em Montese é uma das batalhas mais memoráveis dos pracinhas naquela campanha.

A gratidão da população local aos feitos da FEB é exaltada anualmente, quando italianos de todas as idades carregam bandeiras brasileiras em procissão pela cidade, em todo 25 de abril, Dia da Libertação, feriado nacional naquele país irmão.



The Taking of Montese was the bloodiest battle involving the FEB in Italy, causing 426 casualties, including dead and wounded. From April 14 to 17, 1945, Brazilian troops fought in the streets of the city and on the hills around it, in what was one of the best-fortified German positions in the region. The four days of fighting took place under heavy bombardment, as the German defenders believed that the main Allied effort was being made there. The courageous action of the Brazilian troops drew the brunt of the enemy artillery, unquestionably helping the vanguard of the 4th Army Corps to break through the enemy's defensive apparatus and catch a glimpse of the Pó River plain, which would mark the German defeat in northern Italy. A glorious passage in Brazilian military historiography, the FEB's victory at Montese is one of the most memorable battles fought by the soldiers in that campaign. The local population's gratitude for the FEB's achievements is exalted every year when Italians of all ages carry Brazilian flags in procession through the city on April 25, Liberation Day, a national holiday in that sister country.





Natural de Pombal (PB), **Rigoberto de Sousa** assentou praça no 15º Regimento de Infantaria, em João Pessoa (PB), onde **alcançou a graduação de Sargento. Voluntário para a FEB**, desembarcou em Nápoles, em 6 de outubro de 1944, compondo o 3º Escalão, integrando a Companhia de Canhões Anticarro do 11º Regimento de Infantaria.

O Sargento Rigoberto **participou da Tomada de Montese**, mais sangrenta batalha envolvendo a FEB. Foram quatro dias de combates casa a casa, entre 14 e 17 de abril de 1945, marcando o início da Ofensiva da Primavera.

Born in Pombal (PB), Rigoberto de Sousa joined the 15th Infantry Regiment, in João Pessoa (PB), where he reached the rank of Sergeant. He volunteered for the FEB and disembarked in Naples on October 6, 1944, as part of the 3rd Squad and the Anti-tank Cannon Company of the 11th Infantry Regiment.

Sergeant Rigoberto took part in the Taking of Montese, the FEB's bloodiest battle. There were four days of house-to-house fighting between April 14 and 17, 1945, marking the beginning of the Spring Offensive.



Sgt Rigoberto
de Sousa

O Soldado

AÇÕES EM ZOCCA E COLLECCHIO

ACTIONS IN ZOCCA AND COLLECCHIO





Após a vitória em Montese, a FEB iniciou o aproveitamento do êxito sobre as tropas alemãs. Conquistou no dia 22 de abril a cidade de ZOCCA, seguido pela batalha em COLLECCHIO, que seria uma das últimas, ocorrida nos dias 26 e 27 de abril de 1945.

After the victory at Montese, the FEB began to capitalize on its success over the German troops. On April 22, it conquered the town of ZOCCA, followed by the battle at COLLECCHIO, which would be one of the last, on April 26 and 27, 1945.

Natural de Amontada (CE), o **3º Sargento Francisco de Castro** partiu para combater pela FEB em 20 de setembro de 1944. Integrante do 1º Regimento de Infantaria, tombou em confronto com os alemães em Zocca, no dia 22 de abril de 1945, aos 27 anos de idade. **Suas ações excepcionais no campo de batalha** lhe renderam as **medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe**.

Born in Amontada (CE), 3rd Sergeant Francisco de Castro left to fight for the FEB on September 20, 1944. A member of the 1st Infantry Regiment, he died in a clash with the Germans in Zocca on April 22, 1945, at the age of 27. His exceptional actions on the battlefield earned him the Campaign Medal, the Blood of Brazil Medal and the 2nd Class Combat Cross.



Zocca

O aproveitamento do êxito da Tomada de Montese deu-se com a captura da localidade de Zocca, em 22 de abril de 1945. Já estava claro ao inimigo a impossibilidade da manutenção da linha defensiva nessa região. Mesmo assim, as tropas do 1º e 6º Regimentos de Infantaria progrediam sob bombardeios e fogos de armas automáticas dos alemães, além de ações retardatárias, com utilização em larga escala de destruições de vias. A captura de Zocca permitiu à 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária avançar até as passagens do rio Panaro, próximo a Vignola, protegendo o flanco oeste do 4º Corpo de Exército em sua arrancada em direção ao vale do rio Pó.



The success of the Taking of Montese came to fruition with the capture of the town of Zocca on April 22, 1945. It was already clear to the enemy that it was impossible to maintain the defensive line in this region. Even so, the troops of the 1st and 6th Infantry Regiments advanced under German bombardment and automatic weapons fire, as well as delaying actions, with large-scale use of road destruction. The capture of Zocca allowed the 1st Expeditionary Infantry Division to advance as far as the Panaro river crossings, near Vignola, protecting the western flank of the 4th Army Corps in its drive towards the Po river valley.

Com as tropas alemãs em fuga e desorganizadas, a FEB empreendeu uma perseguição para forçar os inimigos remanescentes a se renderem. O ataque em Collecchio teve início em 26 de abril de 1945 e fazia parte das ações para proteger o flanco do 4º Corpo de Exército na região de Parma, por onde a 34ª Divisão de Infantaria (EUA) estava em perseguição à 232ª Divisão de Infantaria alemã, que tentava fugir em direção ao norte. Após uma chuva torrencial suspender as ações por um momento, a ofensiva foi retomada no alvorecer da manhã seguinte, 27 de abril, quando os últimos focos de resistência foram dominados, resultando em 400 prisioneiros de guerra.



With the German troops on the run and disorganized, the FEB undertook a pursuit to force the remaining enemies to surrender. The attack at Collecchio began on April 26, 1945 and was part of the actions to protect the flank of the 4th Army Corps in the Parma region, through which the 34th Infantry Division (USA) was in pursuit of the German 232nd Infantry Division, which was trying to escape towards the north. After a torrential downpour suspended action for a moment, the offensive resumed at dawn the following morning, April 27, when the last pockets of resistance were overcome, resulting in 400 prisoners of war.

Collecchio



Integrante do 6º Regimento de Infantaria, o Soldado Abel era natural de Itaberaí (GO). Durante os ataques a Collecchio, desempenhou a função de mensageiro, tendo enfrentado bombardeio de artilharia e tiros de metralhadoras para levar as informações vitais em combate aos destinatários. Sempre voluntário para as patrulhas, foi exemplo de espírito de sacrifício e cumprimento do dever. Faleceu em virtude de ferimentos recebidos em ação, no dia 28 de abril de 1945, sendo agraciado com as medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate de 2ª Classe.

A member of the 6th Infantry Regiment, Private Abel was a native of Itaberaí (GO). During the attacks on Collecchio, he acted as a messenger, enduring artillery bombardment and machine-gun fire to get vital combat information to the recipients. Always volunteering for patrols, he was an example of the spirit of sacrifice and fulfillment of duty. He died of wounds received in action on April 28, 1945, and was awarded the Campaign Medal, the Blood of Brazil Medal and the 2nd Class Combat Cross.



RENDIÇÃO DE FORNOVO DI TARO

FORNOVO DI TARO SURRENDER



A 1ª DIE encerrou sua última fase de operações militares, realizando um singular feito de armas, que foi o cerco e aprisionamento de uma divisão inimiga, com a totalidade de seus meios de vida e de combate.

The 1st DIE ended its last phase of military operations by accomplishing a singular feat of arms, which was the encirclement and imprisonment of an enemy division, with all its means of life and combat.

A História

No dia 28 de abril de 1945, a Força Expedicionária Brasileira registrou um dos seus maiores feitos na Campanha da Itália. Foi o início da rendição de quase 15 mil soldados inimigos na região de Forno di Taro, processo que durou três dias.

Cercados e sem condições de contra-atacar, militares da 148ª Divisão de Infantaria Alemã e remanescentes da 90ª Divisão Panzer Grenadier e da Divisão Bersaglieri – Itália renderam-se incondicionalmente à FEB. A Rendição de Forno di Taro entrou para os anais da historiografia militar brasileira como uma das grandes façanhas das nossas forças em tempos de guerra.

On April 28, 1945, the Brazilian Expeditionary Force recorded one of its greatest achievements in the Italian Campaign. It was the beginning of the surrender of almost 15,000 enemy soldiers in the Forno di Taro region, a process that lasted three days. Surrounded and unable to counterattack, soldiers from the 148th German Infantry Division and remnants of the 90th Panzer Grenadier Division and the Bersaglieri Division - Italy surrendered unconditionally to the FEB. The Surrender of Forno di Taro entered the annals of Brazilian military historiography as one of the great feats of our forces in times of war.





O Tenente Carlos Henrique Bessa, natural de São Gonçalo (RJ), **serviu como médico durante a Campanha da FEB**. Para poder ir à guerra com o diploma de Medicina, teve a formatura antecipada em alguns meses. **Atuou no Posto de Triagem e Evacuação da 3ª Companhia do 1º Batalhão de Saúde**. Durante a Rendição de Forno di Taro, **demonstrou sentimento de humanidade e amor à profissão, ao tratar soldados alemães feridos**. Faleceu aos 102 anos de idade, em 29 de agosto de 2022, deixando um legado de ética e honradez.

Lieutenant Carlos Henrique Bessa, a native of São Gonçalo (RJ), served as a doctor during the FEB Campaign. In order to go to war with his medical degree, his graduation was brought forward by a few months. He worked at the Triage and Evacuation Post of the 3rd Company of the 1st Health Battalion. During the Surrender of Forno di Taro, he showed a sense of humanity and love for his profession by treating wounded German soldiers. He died at the age of 102 on August 29, 2022, leaving a legacy of ethics and honor.



O Soldado

RETORNO

AO BRASIL

RETURNING TO BRAZIL



Na tarde de 18 de julho de 1945, entre delirantes aclamações de populares, marcharam irmanadas, ao longo das avenidas cariocas, tropas expedicionárias do Brasil e dos Estados Unidos.

On the afternoon of July 18, 1945, amid delirious cheers from the people, expeditionary troops from Brazil and the United States marched in unison along the avenues of Rio de Janeiro.



As tropas brasileiras iniciaram a volta ao solo pátrio em 6 de julho de 1945. Para o regresso, a tropa foi organizada em sete escalões. Aqueles transportados em navios com capacidade de mais de 1000 homens foram identificados com números de 1 a 5. Já os navios com capacidade inferior a 1000 homens foram identificados com as letras A e B. O primeiro escalão desembarcou no Rio de Janeiro em 18 de julho de 1945, quando ocorreu a memorável Parada da Vitória ao longo das avenidas centrais cariocas. O último escalão trouxe 2.742 expedicionários, aportando em 3 de outubro de 1945.

The Brazilian troops began their return to their homeland on July 6, 1945. For the return, the troops were organized into seven echelons. Those transported on ships with a capacity of more than 1,000 men were identified with numbers from 1 to 5, while ships with a capacity of less than 1,000 men were identified with the letters A and B. The first echelon landed in Rio de Janeiro on July 18, 1945, when the memorable Victory Parade took place along Rio's central avenues. The last echelon brought 2,742 expeditionaries, landing on October 3, 1945.



A História

O Soldado



O Soldado Aristides Pereira Ramos estava ansioso pelo retorno ao lar. Pouco tempo após se casar, seguiu para a guerra no primeiro escalão de embarque, em julho de 1944. **Oriundo da Artilharia e veterano de combates em Monte Castello e Montese,** junto ao 4º Grupo de Obuses, **voltou ao Brasil no quarto escalão, em 19 de setembro de 1945.** Além da saudade, **trouxe na bagagem um acordeão como lembrança.** Anos depois, ensinou **uma das filhas, Maria Aparecida,** a tocar o instrumento. O apreço pelo instrumento trazido da Itália frutificou: ela **tornou-se musicista.**

Private Aristides Pereira Ramos was looking forward to returning home. Shortly after getting married, he went off to war in the first echelon, in July 1944. Coming from the artillery and a veteran of fighting at Monte Castello and Montese with the 4th Howitzer Group, he returned to Brazil in the fourth echelon on September 19, 1945. As well as missing him, he brought back an accordion as a souvenir. Years later, he taught one of his daughters, Maria Aparecida, to play the instrument. Her appreciation for the instrument brought from Italy bore fruit: she became a musician.





EM MEMÓRIA AOS HERÓIS

IN MEMORY OF THE HEROES

"Estes feitos d'armas, incorporados à tradição militar brasileira, irão sobreviver com o Exército Nacional e a memória dos expedicionários mortos unir-se-á à daqueles que, no passado, tombaram pela soberania do Brasil".

General Mascarenhas de Moraes - 1945

"These deeds of arms, incorporated into the Brazilian military tradition, will survive with the National Army and the memory of the dead expeditionaries will join that of those who, in the past, fell for the sovereignty of Brazil."

General Mascarenhas de Moraes - 1945

Cemitério Militar Brasileiro

No dia 2 dezembro de 1944, o Cemitério Militar Brasileiro foi oficialmente instalado em Pistóia, local do Posto de Comando Recuado da FEB, para sepultar os combatentes brasileiros mortos na guerra. O terreno foi requisitado, por tempo indeterminado, pelo Comando do V Exército Americano e para posterior indenização pelo Governo italiano. A área permaneceu com essa finalidade até 1960. Cruzes brancas sinalizavam as sepulturas de 454 febianos e 8 integrantes da Força Aérea Brasileira.

On December 2, 1944, the Brazilian Military Cemetery was officially set up in Pistóia, the site of the FEB's Retreated Command Post, to bury the Brazilian combatants killed in the war. The land was requisitioned for an indefinite period by the American Fifth Army Command and later compensated by the Italian government. The area remained for this purpose until 1960. White crosses marked the graves of 454 "Febians" and 8 members of the Brazilian Air Force.



Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial

Em 15 de dezembro de 1960, retornou ao Brasil uma comissão chefiada pelo Marechal Cordeiro de Farias, antigo Comandante da Artilharia Divisionária da FEB. Durante seis meses na Itália, essa comissão preparou o traslado dos despojos de combatentes que estavam enterrados no Cemitério Militar Brasileiro em Pistoia. Hoje, nossos heróis de guerra descansam no Monumento Nacional

aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), inaugurado em 22 de dezembro de 1960. Na base do pórtico, foi sepultada a urna fúnebre de um combatente não identificado, simbolizando o "Soldado Desconhecido". Localizado no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, o MNMSGM é formado por uma plataforma elevada, um mausoléu e um museu, estando aberto à visitação pública.



On December 15, 1960, a commission headed by Marshal Cordeiro de Farias, former commander of the FEB Division Artillery, returned to Brazil. During six months in Italy, this commission prepared the transfer of the remains of combatants who were buried in the Brazilian Military Cemetery in Pistoia. Today, our war heroes rest in the National Monument to the Dead of the Second World War (MNMSGM), inaugurated on December 22, 1960. At the base of the portico, the funeral urn of an unidentified combatant was buried, symbolizing the "Unknown Soldier". Located in Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, the MNMSGM consists of an elevated platform, a mausoleum and a museum, and is open to the public.

Monumento Votivo Militar Brasileiro em Pistóia



Após a transladação dos restos mortais dos pracinhas ao Brasil, foi erguido no local do antigo Cemitério Militar Brasileiro na Itália um símbolo da nossa presença naquela nação. O Monumento Votivo Militar Brasileiro de Pistóia foi inaugurado em 7 de junho de 1966. Foram colocadas placas em um gramado com os nomes dos brasileiros mortos na Itália. Também lá está a sepultura do “Soldado Desconhecido”, onde repousam os restos mortais de um combatente não identificado, cujo corpo foi encontrado em Montese, em 1967.

After the remains of the pracinhas were transferred to Brazil, a symbol of our presence in that nation was erected on the site of the former Brazilian Military Cemetery in Italy. The Brazilian Military Votive Monument in Pistoia was inaugurated on June 7, 1966. Plaques were placed on a lawn with the names of the Brazilians who died in Italy. There is also the grave of the “Unknown Soldier”, where the remains of an unidentified combatant, whose body was found in Montese in 1967, rest.

Mausoléu da FEB

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil - Seção São Paulo construiu o Mausoléu da FEB na capital paulista, inaugurado em 21 de fevereiro de 1979. Atualmente, o espaço abriga os restos mortais de 176 ex-combatentes, colaborando para cultuar a memória desses heróis nacionais.

The Association of Ex-Combatants of Brazil - São Paulo Section built the FEB Mausoleum in São Paulo, which was inaugurated on February 21, 1979. The space currently houses the remains of 176 ex-combatants, helping to honor the memory of these national heroes.



Monumentos na Itália



A gratidão da população italiana pelas ações da Força Expedicionária Brasileira na libertação daquele país do jugo nazifascista está expressa em monumentos e placas. As homenagens estão fixadas em diversos locais por onde passaram os pracinhas, que também ficaram marcados pela solidariedade com os civis atingidos pelos horrores da guerra. Um sentimento transmitido às novas gerações.

The gratitude of the Italian population for the actions of the Brazilian Expeditionary Force in liberating that country from Nazi-fascist rule is expressed in monuments and plaques. The tributes are fixed in various places where the soldiers passed through, who were also marked by their solidarity with civilians affected by the horrors of war. A sentiment passed on to new generations.





COMANDO

DA FEB

FEB COMMAND



"Vossas tropas, sob vosso comando, entraram em linha com confiança, tomaram a iniciativa e se deslocaram para frente com ardor, ocupando sucessivamente posições no terreno".

General Mark Clark

"Your troops, under your command, went into line with confidence, took the initiative and moved forward with ardor, successively occupying positions on the ground."

General Mark Clark

General de Divisão Mascarenhas de Moraes (1883-1968)



João Batista Mascarenhas de Moraes foi o Comandante da Força Expedicionária Brasileira. Sua liderança e proximidade com a tropa contribuíram sobremaneira para a vitoriosa trajetória da FEB na Itália. Reconhecido tanto pelos compatriotas como por autoridades estrangeiras, pelo papel desempenhado no comando das tropas brasileiras na 2ª Guerra Mundial.

João Batista Mascarenhas de Moraes was the Commander of the Brazilian Expeditionary Force. His leadership and closeness to the troops contributed greatly to the FEB's victorious record in Italy. He is recognized both by his compatriots and by foreign authorities for the role he played in commanding the Brazilian troops in World War II.

General de Brigada Zenóbio da Costa (1893-1963)

Euclides Zenóbio da Costa comandou a Infantaria Divisionária da FEB. Tinha sob sua subordinação o 1º, o 6º e o 11º Regimentos de Infantaria. Assumiu o Comando do Destacamento FEB, na fase inicial das operações no vale do rio SERCHIO, enquanto a 1ª DIE ainda não estava toda reunida na Itália. Foi o idealizador da criação da Polícia do Exército, sendo dela o seu Patrono.

Euclides Zenóbio da Costa commanded the Divisional Infantry of the FEB. He had the 1st, 6th and 11th Infantry Regiments under his command. He took command of the FEB Detachment during the initial phase of operations in the SERCHIO river valley, while the 1st DIE was not yet fully assembled in Italy. He was the mastermind behind the creation of the Army Police, and is its Patron.



General de Brigada Cordeiro de Farias (1901-1981)



Oswaldo Cordeiro de Farias foi o Comandante da Artilharia Divisionária da FEB. Sob sua liderança, os artilheiros arrefeceram as defesas alemãs e permitiram o avanço das tropas brasileiras na frente italiana.

Oswaldo Cordeiro de Farias was the Commander of the FEB's Divisional Artillery. Under his leadership, the artillerymen cooled down the German defenses and allowed the Brazilian troops to advance on the Italian front.

General de Brigada Falconière (1891-1967)



Inicialmente, Olympio Falconière da Cunha foi o Inspetor-Geral da FEB. Posteriormente, comandou os órgãos não divisionários, tendo como algumas das atribuições o reacompletamento de pessoal e o reabastecimento da linha de frente. Em Fornovo di Taro, recebeu a missão de escoltar, na condição de prisioneiro de guerra, o General Fretter Pico, Comandante da 148ª Divisão de Infantaria alemã, até Florença.

Olympio Falconière da Cunha was initially the Inspector General of the FEB. Subsequently, he commanded the non-divisional bodies, with some of his duties being the recompletion of personnel and the resupply of the front line. In Fornovo di Taro, he was given the mission of escorting General Fretter Pico, Commander of the German 148th Infantry Division, to Florence as a prisoner of war.



ÍCONES DA FEB

FEB ICONS



"Seus valorosos soldados cobriram-se hoje de glórias e sei que o seu povo, no Brasil, está justamente orgulhoso deles".

Tenente General Lucian Truscott Jr.

"Your valiant soldiers have covered themselves in glory today and I know that your people in Brazil are justly proud of them."

Lieutenant General Lucian Truscott Jr.

Tenente-Coronel Castello Branco (1897-1967)



Como Tenente-Coronel, Humberto de Alencar Castello Branco foi o Chefe da Seção de Operações da FEB. Tinha como principal atribuição conceber os esquemas de manobra da FEB. Sempre buscando posições junto às subunidades do 1º escalão, para poder melhor acompanhar a evolução do combate. Essa atitude foi reconhecida com a medalha “Bronze Star”, pelo Exército Norte-americano, e a medalha Cruz de Combate de 2ª Classe, pelo Exército Brasileiro. Sua brilhante carreira no pós-guerra o fez um dos chefes militares mais estudados, passando à reserva como Marechal. Foi presidente do Brasil e seu nome batiza a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

As a lieutenant colonel, Humberto de Alencar Castello Branco was the head of the FEB's Operations Section. His main task was to design the FEB's maneuver schemes. He always sought positions with the 1st echelon subunits, so that he could better follow the evolution of the combat. This attitude was recognized with the Bronze Star medal by the US Army and the 2nd Class Combat Cross medal by the Brazilian Army. His brilliant post-war career made him one of the most studied military leaders, and he retired as a Marshal. He was President of Brazil and his name was used to christen the Army Command and Staff School.

Sgt Max Wolf (1911-1945)

Rei dos Patrulheiros, o Sargento Max Wolf Filho é um dos maiores heróis da Força Expedicionária Brasileira. Destemido e com extremo sentimento do cumprimento do dever, era voluntário para as missões mais arriscadas. Integrante do 11º Regimento de Infantaria, o Sargento Wolf destacou-se por suas virtudes militares e capacidade de liderança. Tombou em combate durante as ações preliminares para a conquista de Montese, quando comandava uma patrulha de reconhecimento a um grupo de casas na região de Lepore. Foi agraciado com as medalhas de Campanha, Cruz de Combate (1ª Classe), Sangue do Brasil e a “Bronze Star”, essa última dos Estados Unidos. Entrou para a história do Exército como símbolo de coragem e determinação, tendo seu nome servido como denominação histórica do 20º Batalhão de Infantaria Blindado (Curitiba-PR) e a Escola de Sargentos das Armas (Três Corações-MG).

King of the Patrolmen, Sergeant Max Wolf Filho is one of the greatest heroes of the Brazilian Expeditionary Force. Fearless and with an extreme sense of duty, he volunteered for the riskiest missions. A member of the 11th Infantry Regiment, Sergeant Wolf stood out for his military virtues and leadership skills. He fell in combat during the preliminary actions for the conquest of Montese, when he was commanding a reconnaissance patrol to a group of houses in the Lepore region. He was awarded the Campaign Medal, the Combat Cross (1st Class), the Blood of Brazil and the Bronze Star, the latter from the United States. He went down in Army history as a symbol of courage and determination, and his name served as the historical name of the 20th Armored Infantry Battalion (Curitiba-PR) and the School of Sergeants (Três Corações-MG).



Aspirante Mega (1924-1945)



Herói da Batalha de Montese, Francisco Mega é símbolo de sacrifício pessoal em nome de uma causa maior. Em 14 de abril de 1945, o pelotão que comandava progredia em direção ao Ponto Cotado 778, no flanco leste de Montese, quando foi gravemente ferido. Antes de tombar definitivamente, ordenou que seus comandados prosseguissem na luta. O Aspirante Mega, exemplar militar de Infantaria, hoje dá nome a uma notória competição de desenvolvimento da liderança realizada pelos cadetes de sua Arma de origem, na Academia Militar das Agulhas Negras.

A hero of the Battle of Montese, Francisco Mega is a symbol of personal sacrifice in the name of a greater cause. On April 14, 1945, the platoon he commanded was advancing towards Point 778 on the eastern flank of Montese when it was seriously wounded. Before collapsing for good, he ordered his commanders to continue fighting. Aspirante Mega, an exemplary infantryman, today gives his name to a notorious leadership development competition held by the cadets of his weapon of origin at the Agulhas Negras Military Academy.

Tenente Iporan (1918-2011)

Tão logo formou-se na Escola Militar do Realengo, em 1944, Iporan Nunes de Oliveira voluntariou-se para a FEB. Seu pelotão, do 11º Regimento de Infantaria, foi o primeiro a entrar em Montese, mais encarniçada batalha da tropa brasileira na Itália. Além das medalhas de campanha do Brasil, foi agraciado com a “Silver Star” (Estados Unidos) e tornou-se membro da Ordem do Império Britânico. Foi para a reserva no posto de coronel, em 1964.

As soon as he graduated from the Realengo Military School in 1944, Iporan Nunes de Oliveira volunteered for the FEB. His platoon, from the 11th Infantry Regiment, was the first to enter Montese, the fiercest battle the Brazilian troops fought in Italy. In addition to the Brazilian campaign medals, he was awarded the Silver Star (United States) and became a member of the Order of the British Empire. He was commissioned a colonel in 1964.



Capitão Pitaluga (1910-2002)



O cavalarião Plínio Pitaluga dignificou a “Arma de Heróis” nos campos de batalha italianos. À frente do 1º Esquadrão de Reconhecimento, contribuiu para o avanço da FEB contra as defesas alemãs, liderando pelo exemplo, com coragem e determinação. O conjunto das ações de combate empreendidas pelos homens sob seu comando contribuíram para o cerco das tropas alemãs que tentavam se evadir em direção ao rio Pó, culminando com a rendição de cerca de 15.000 militares alemães e italianos em Fornovo di Taro.

Cavalryman Plínio Pitaluga dignified the “Weapon of Heroes” on the Italian battlefields. At the head of the 1st Reconnaissance Squadron, he contributed to the FEB's advance against the German defenses, leading by example, with courage and determination. All the combat actions undertaken by the men under his command contributed to the encirclement of the German troops who were trying to escape towards the River Po, culminating in the surrender of around 15,000 German and Italian soldiers at Fornovo di Taro.

Tenente Ary Rauen (1922-1945)

Integrante do 11º Regimento de Infantaria, teve atuação relevante em várias fases da campanha na Itália. Na defesa de Guanella, manteve a posição diante do ataque alemão, apesar de ter recebido ordem para retrain. As demonstrações de bravura repetiram-se em Montese, mais sangrenta batalha dos pracinhas na guerra, onde foi mortalmente ferido. Seu sacrifício não foi em vão. A conquista de Montese representou uma grande contribuição para o sucesso do 4º Corpo de Exército (EUA) em seu avanço durante a Ofensiva da Primavera.

A member of the 11th Infantry Regiment, he played an important role at various stages of the campaign in Italy. In the defense of Guanella, he held his ground in the face of the German attack, despite being ordered to retreat. His bravery was repeated at Montese, the bloodiest battle of the war, where he was mortally wounded. His sacrifice was not in vain. The conquest of Montese was a major contribution to the success of the 4th Army Corps (USA) in its advance during the Spring Offensive.



Os Heróis de Abetaia



Após a conquista de Monte Castello, em 21 de fevereiro de 1945, tiveram início as buscas por pracinhas desaparecidos. Nas quatro tentativas anteriores de tomada daquela posição, ocorridas entre novembro e dezembro de 1944. Nas cercanias de Abetaia, foram encontrados os corpos dos bravos heróis. Estavam em semicírculo, preservados pela neve, e sem munição, indicando que morreram combatendo até o final.

After the conquest of Monte Castello, on February 21, 1945, the search began for the missing soldiers from the four previous attempts to take that position, which took place between November and December 1944. In the vicinity of Abetaia, the bodies of the brave heroes were found. They were in a semicircle, preserved by the snow, and without ammunition, indicating that they had died fighting to the end.

Frei Orlando (1913-1945)



Antônio Álvares da Silva, o Frei Orlando, definia-se como um Soldado de Deus e da Pátria. Voluntário para compor a FEB, chegou à Itália em 6 de outubro de 1944. Além das palavras de fé e conforto espiritual aos nossos pracinhas, colocava em prática a caridade, distribuindo aos civis famintos mantimentos recolhidos entre os próprios soldados brasileiros. Em 20 de fevereiro de 1945, véspera do ataque definitivo a Monte Castello, quando se deslocava em direção a Bombiana, para levar conforto aos soldados de uma das companhias do 11º Regimento de Infantaria, morreu vitimado por um disparo acidental, causado por um integrante da resistência italiana. O capelão atualmente é o Patrono do Serviço de Assistência Religiosa do Exército (SAREx).

Friar Orlando (1913-1945) Antônio Álvares da Silva, or Friar Orlando, defined himself as a Soldier of God and the Homeland. He volunteered to join the FEB and arrived in Italy on October 6, 1944. In addition to his words of faith and spiritual comfort to our soldiers, he put charity into practice, distributing to hungry civilians supplies collected by the Brazilian soldiers themselves. On February 20, 1945, the day before the final attack on Monte Castello, when he was on his way to Bombiana to bring comfort to the soldiers of one of the companies of the 11th Infantry Regiment, he died of an accidental gunshot caused by a member of the Italian resistance. The chaplain is currently the Patron of the Army Religious Assistance Service (SAREx).

Tenente Apollo (1918-1999)

Apollo Miguel Rezk foi o militar brasileiro mais condecorado por conta das ações de combate da FEB na Itália. O destemor diante do inimigo, mesmo ferido e com sua fração em desvantagem em diversas situações, rendeu ao Tenente Apollo o reconhecimento do Brasil, sendo agraciado com as medalhas de Guerra, de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate (1ª Classe), e dos Estados Unidos, que o honrou com a “Silver Star” e a Distinguished Service Cross. Esta última medalha deveu-se ao heroísmo nos combates em La Serra, resistindo aos contínuos contra-ataques alemães, tornando-se o único brasileiro a receber tal distinção.

Apollo Miguel Rezk was the most decorated Brazilian soldier for his combat actions with the FEB in Italy. His fearlessness in the face of the enemy, even when wounded and with his unit at a disadvantage in several situations, earned Lieutenant Apollo recognition from Brazil, where he was awarded the War Medal, the Campaign Medal, the Brazilian Blood Medal and the Combat Cross (1st Class), and from the United States, which honored him with the Silver Star and the Distinguished Service Cross. The latter medal was due to his heroism in the fighting at La Serra, resisting continuous German counter-attacks, making him the only Brazilian to receive such a distinction.



Sd De Paula (+1968)



Francisco de Paula é o personagem de uma das mais icônicas imagens relacionadas à FEB. Sua foto carregando uma munição de obuseiro 105mm, na qual foi escrita “a cobra está fumando”, é carregada de simbolismo. Exprime o lema que marcou a tropa brasileira, utilizado pelo pracinha sempre que a situação era caracterizada como perigosa. Ao mesmo tempo, demonstra o caráter multiétnico do nosso contingente, um dos poucos entre os Aliados a ter soldados reunidos sem distinção racial. O sorriso do Soldado De Paula antes de cumprir sua missão é a marca registrada dos nossos pracinhas.

Francisco de Paula is the character in one of the most iconic images related to the FEB. His photo carrying a 105mm howitzer round, on which was written “the snake is smoking”, is full of symbolism. It expresses the motto that marked the Brazilian troops, used by that army whenever the situation was characterized as dangerous. At the same time, it demonstrates the multi-ethnic character of our contingent, one of the few among the Allies to have soldiers assembled without racial distinction. Soldier De Paula’s smile before carrying out his mission is the hallmark of our soldiers.

Tenente Nestor (1917-107 anos)



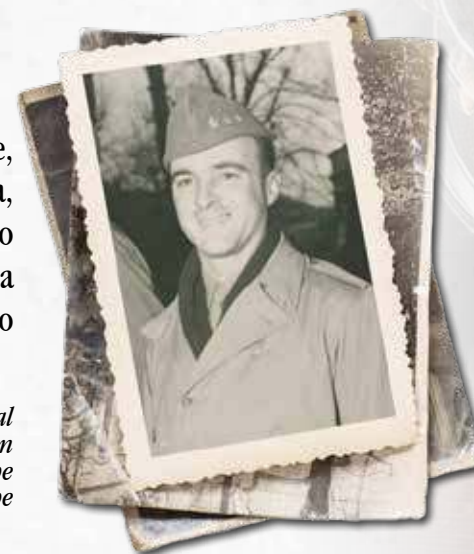
Nestor da Silva embarcou para a Itália em setembro de 1944, na graduação de 2º Sargento. Comandou 18 patrulhas nas linhas inimigas, destacando-se pela coragem. Como Sargento Auxiliar do Pelotão comandado pelo Tenente Iporan, teve atuação destacada na conquista de Montese. Logo após esse triunfo, foi promovido a 2º Tenente e assumiu o comando de um pelotão, consequência também da sua capacidade de liderança. Tomou parte de combates como Falfare, Castelnuovo e Montese, sempre exposto ao fogo alemão. Seguiu no serviço ativo até 1972, passando para a reserva no posto de Tenente-Coronel.

Nestor da Silva embarked for Italy in September 1944, as a 2nd Sergeant. He commanded 18 patrols on enemy lines, standing out for his courage. As an auxiliary sergeant in the platoon commanded by Lieutenant Iporan, he played an outstanding role in the conquest of Montese. Soon after this triumph, he was promoted to 2nd Lieutenant and took command of a platoon, also as a result of his leadership skills. He took part in battles such as Falfare, Castelnuovo and Montese, always exposed to German fire. He remained on active service until 1972, when he was retired with the rank of Lieutenant Colonel.

Capitão Ayrosa (1915-1987)

Ernani Ayrosa da Silva chegou à Itália no 1º escalão da FEB. Liderou a primeira tropa a ocupar Camaiore, uma das vitórias iniciais brasileiras na Itália. Participou de diversos outros combates, a exemplo de Barga, Castelnuovo, Collecchio e Fornovo. Gravemente ferido em ação, na véspera da rendição de Fornovo, foi agraciado com a Medalha Sangue do Brasil e Cruz de Combate – 1ª Classe. Após a guerra, prosseguiu sua exitosa carreira militar, alcançando o posto de General de Exército, máximo em tempo de paz. Hoje, dá nome ao Centro General Ernani Ayrosa, espaço de eventos e meio de hospedagem localizado em Itaipava (RJ).

Ernani Ayrosa da Silva arrived in Italy in the 1st echelon of the FEB. He led the first troops to occupy Camaiore, one of the initial Brazilian victories in Italy. He took part in several other battles, such as Barga, Castelnuovo, Collecchio and Fornovo. Seriously wounded in action on the eve of the surrender of Fornovo, he was awarded the Sangue do Brasil Medal and the Combat Cross - 1st Class. After the war, he continued his successful military career, reaching the rank of General of the Army, the highest in peacetime. Today, he gives his name to the General Ernani Ayrosa Center, an event space and lodging facility located in Itaipava (RJ).



Três Bravos do Brasil



Atingidos por fogos de armas automáticas, quando a patrulha a qual pertenciam progredia em direção a um grupo de casas a noroeste de Precaria, esses três combatentes brasileiros mostraram toda sua audácia e coragem. O Cabo José Graciliano Carneiro da Silva (Recife-PE) e os Soldados Clóvis da Cunha Paes e Castro (Assaré-CE) e Aristides José da Silva (Leopoldina-MG), todos do 1º Regimento de Infantaria, morreram durante o cumprimento de uma missão de reconhecimento, para verificar o dispositivo inimigo na região de Castelnuovo. Em homenagem à bravura desses pracinhas, os próprios alemães os sepultaram, algo incomum. Em uma cruz simples, escreveram no seu idioma: “3 tapfere - Brasil” - 24/1/45. Em tradução livre, “Três bravos do Brasil”, com a data do episódio, 24 de janeiro de 1945.

Hit by automatic weapons fire as the patrol to which they belonged progressed towards a group of houses to the northwest of Precaria, these three Brazilian fighters showed all their audacity and courage. Corporal José Graciliano Carneiro da Silva (Recife-PE) and Soldiers Clóvis da Cunha Paes e Castro (Assaré-CE) and Aristides José da Silva (Leopoldina-MG), all from the 1st Infantry Regiment, died while carrying out a reconnaissance mission to check out the enemy device in the Castelnuovo region. As a tribute to their bravery, the Germans themselves buried them, something unusual. On a simple cross, they wrote in their own language: “3 tapfere - Brasil” - 24/1/45. In free translation, “Three brave men from Brazil”, with the date of the episode, January 24, 1945.

SERVICO DE SAUDE

HEALTH SERVICE



A presença do corpo feminino no BATALHÃO DE SAÚDE da FEB foi um marco na valorização da mulher dentro da sociedade brasileira. O trabalho anônimo das nossas heroínas foi destacado por diversos chefes militares durante a Campanha na ITÁLIA.

The presence of the female corps in the FEB HEALTH BATALHION was a milestone in the appreciation of women within Brazilian society. The anonymous work of our heroines was highlighted by several military leaders during the Campaign in ITALY.

A História



O Serviço de Saúde da Força Expedicionária Brasileira foi comandado pelo Coronel Médico Emmanuel Marques Porto. Entre outros integrantes, o efetivo contou com 176 médicos, sendo 84 da ativa, e 67 enfermeiras, que passaram a integrar o Quadro de Enfermeiras de Emergência da Reserva do Exército.

O apoio deu-se na linha de frente, nos hospitais de campanha, de evacuação e em outras unidades de saúde, desde os locais mais próximos das zonas de combate, à retaguarda em Nápoles.

Esses expedicionários também demonstraram seu valor na campanha da Itália, salvando vidas e aliviando o sofrimento dos nossos combatentes.

The Health Service of the Brazilian Expeditionary Force was commanded by Medical Colonel Emmanuel Marques Porto. Among other members, there were 176 doctors, 84 of whom were active duty, and 67 nurses, who became part of the Army Reserve's Emergency Nurses Board.

Support was provided on the front line, in field hospitals, evacuation hospitals and other health units, from the nearest combat zones to the rear in Naples.

These expeditionaries also proved their worth in the Italian campaign, saving lives and relieving the suffering of our combatants.





A **2ª Tenente Graziela Affonso de Carvalho**, amazonense nascida em 1898, foi a mais velha das enfermeiras da FEB na Itália, onde chegou em 26 de agosto de 1944. **Atuou no 38º Hospital de Evacuação, inundado após uma enchente do rio Arno**, causada por um grande período de chuvas na região de Pisa, no dia 2 de novembro de 1944. **Na luta para salvar enfermos, levou um tombo que lesionou seriamente sua coluna**, causando severas sequelas. Repatriada, essa dedicada enfermeira faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de junho de 1962. **Foi agraciada com as medalhas de Campanha e de Guerra.**

2nd Lieutenant Graziela Affonso de Carvalho, born in 1898 in Amazonas, was the oldest of the FEB nurses in Italy, where she arrived on August 26, 1944. She worked in the 38th Evacuation Hospital, which was flooded after the Arno River burst its banks due to heavy rain in the Pisa region on November 2, 1944. In her fight to save the sick, she took a fall that seriously injured her spine, causing severe sequelae. Repatriated, this dedicated nurse died in Rio de Janeiro on June 27, 1962. She was awarded the Campaign and War medals.



A Enfermeira



ATUAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

BRAZILIAN NAVY OPERATION



A bravura dos nossos marinheiros colaborou para o esforço de guerra, patrulhando o litoral brasileiro, mantendo o comércio marítimo e salvaguardando os interesses nacionais no mar.

The bravery of our sailors contributed to the war effort, patrolling the Brazilian coastline, maintaining maritime trade and safeguarding national interests at sea.

A História



Mesmo antes da declaração de guerra aos países do Eixo, a Marinha do Brasil esteve envolvida na 2ª Guerra Mundial, a partir do posicionamento da corveta Camaquã para patrulhar o litoral nordestino, em outubro de 1941. Ao longo da Campanha do Atlântico, a Força Naval escoltou 575 comboios e proveu a segurança de 3.164 navios mercantes e as embarcações que conduziram os escalões da Força Expedicionária Brasileira para a Europa, além de haver realizado 66 ataques contra submarinos inimigos.

A Marinha lamentou perdas irreparáveis de vidas durante o conflito. Foram 486 baixas, incluindo as vítimas dos afundamentos do navio-auxiliar Vital de Oliveira, do cruzador Bahia e da corveta Camaquã, de dois oficiais mortos enquanto serviam em um submarino americano e de 15 militares a serviço em navios mercantes. Além disso, nos 33 ataques do Eixo a navios mercantes brasileiros, perderam a vida 967 pessoas, entre tripulantes e passageiros.

A bravura dos nossos marinheiros colaborou para o esforço de guerra, patrulhando o litoral brasileiro, mantendo o comércio marítimo e salvaguardando os interesses nacionais no mar.

Even before the declaration of war on the Axis countries, the Brazilian Navy was involved in World War II, starting with the deployment of the corvette Camaquã to patrol the northeastern coast in October 1941. Throughout the Atlantic Campaign, the Naval Force escorted 575 convoys and provided security for 3,164 merchant ships and the vessels that took the echelons of the Brazilian Expeditionary Force to Europe, as well as carrying out 66 attacks on enemy submarines.

The Navy regretted the irreparable loss of life during the conflict. There were 486 casualties, including the victims of the sinking of the auxiliary ship Vital de Oliveira, the cruiser Bahia and the corvette Camaquã, two officers killed while serving on an American submarine and 15 soldiers serving on merchant ships. In addition, in the 33 Axis attacks on Brazilian merchant ships, 967 people lost their lives, including crew and passengers.

The bravery of our sailors contributed to the war effort, patrolling the Brazilian coastline, maintaining maritime trade and safeguarding national interests at sea.





No dia 19 de julho de 1944, **o navio-auxiliar Vital de Oliveira foi torpedeado por um submarino alemão e afundou** quando estava a 25 milhas náuticas do farol de São Thomé, na costa do Rio de Janeiro. A tragédia ceifou as vidas de 99 brasileiros, sendo 3 oficiais, 3 suboficiais, 16 sargentos, 15 cabos, 9 primeiras-classes, 25 segundas-classes, 10 grumetes, 11 taifeiros, 6 fuzileiros e um passageiro menor de idade. **Uma das vítimas foi o Guarda-Marinha Milton Jansen de Faria.** Natural de Belo Horizonte, onde nasceu em 23 de agosto de 1923, concluiu a Escola Naval em 6 de janeiro de 1944. **Seu supremo sacrifício em defesa da Pátria, com apenas 20 anos de idade, fez desse herói naval credor de diversas homenagens por parte da Marinha,** incluindo o batismo do Aviso de Instrução da Escola Naval com o nome de "Guarda-Marinha Jansen". **Foi promovido post-mortem aos postos de 2ª Tenente e 1ª Tenente,** sendo a última promoção datada de 27 de abril de 1945.

On July 19, 1944, the auxiliary ship Vital de Oliveira was torpedoed by a German submarine and sank 25 nautical miles from the São Thomé lighthouse, off the coast of Rio de Janeiro. The tragedy claimed the lives of 99 Brazilians, including 3 officers, 3 non-commissioned officers, 16 sergeants, 15 corporals, 9 first class, 25 second class, 10 grunts, 11 deckhands, 6 marines and an underage passenger. One of the victims was Marine Guard Milton Jansen de Faria. Born in Belo Horizonte on August 23, 1923, he graduated from the Naval School on January 6, 1944. His supreme sacrifice in defense of his homeland, at just 20 years of age, earned this naval hero several honors from the Navy, including the naming of the Naval School's Notice of Instruction "Marine Guard Jansen". He was promoted post-mortem to the ranks of 2nd Lieutenant and 1st Lieutenant, the last promotion being dated April 27, 1945.



*Navio-auxiliar
Vital de Oliveira*

O Marinheiro



ATUAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

BRAZILIAN AIR FORCE PERFORMANCE



A coragem e o destemor dos combatentes aéreos, sintetizados no bordão "Senta a Pua", foram vitais no esforço de guerra, contribuindo decisivamente para a vitória final do Brasil, seja na defesa do nosso litoral ou nos campos de batalha italianos.

The courage and fearlessness of the air fighters, summarized in the slogan "Senta a Pua", were vital in the war effort, contributing decisively to the final victory of Brazil, whether in defense of our coast or on the Italian battlefields.

A História

A Força Aérea Brasileira atuou pela primeira vez de modo independente no contexto da 2ª Guerra Mundial em 11 de novembro de 1944 na Itália. Na ocasião, aeronaves P-47D Thunderbolt, do Primeiro Grupo de Aviação de Caça, decolaram de Tarquínia para missões de reconhecimento.

Porém, o emprego dos aviadores brasileiros iniciou bem antes, ainda em território nacional, com a vigilância aérea da Aviação de Patrulha. No dia 22 de maio de 1942, ocorreu o primeiro dos ataques contra embarcações do Eixo, quando uma aeronave B-25 Mitchell perseguiu um submarino italiano, próximo ao Atol das Rocas – em outras 11 investidas ao longo do conflito, submarinos inimigos foram afundados.

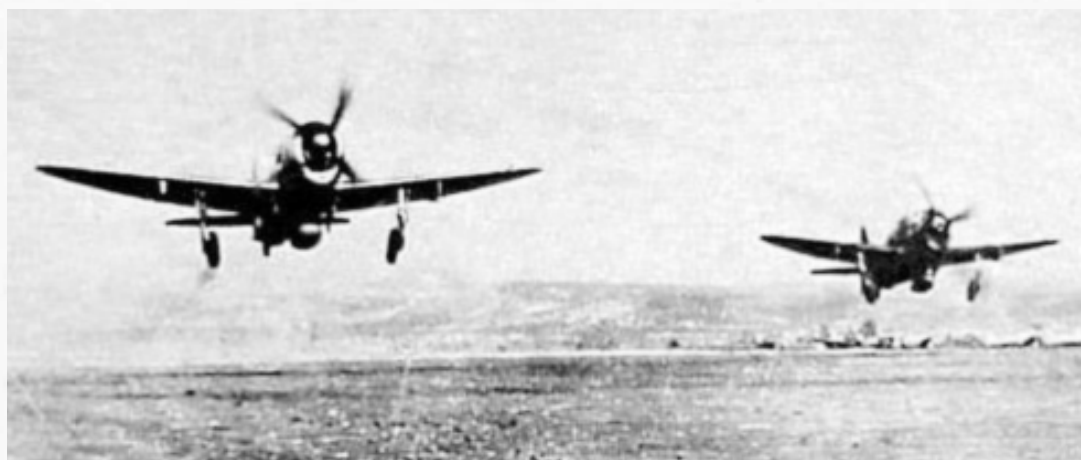
Até o final da guerra, a FAB realizou 445 missões, em mais de 5.000 horas de voo. A atuação também foi marcada pela participação dos pilotos e mecânicos da Primeira Esquadrilha de Ligação e Observação (1ª ELO), nas 682 missões em apoio à Artilharia Divisionária da Força Expedicionária Brasileira.

A coragem e o destemor dos combatentes aéreos, sintetizados no bordão “Senta a Pua”, foram vitais no esforço de guerra, contribuindo decisivamente para a vitória final do Brasil, seja na defesa do nosso litoral ou nos campos de batalha italianos.



The Brazilian Air Force first acted independently in the context of World War II on 11 November 1944 in Italy. On the occasion, P-47D Thunderbolt aircraft of the First Fighter Aviation Group took off from Tarquiniya for reconnaissance missions. However, the employment of Brazilian airmen began much earlier, still in national territory, with the aerial surveillance of the Patrol Aviation. On 22 May 1942, the first of the attacks against Axis vessels occurred when a B-25 Mitchell aircraft pursued an Italian submarine near Atol das Rocas - in 11 other attacks during the conflict, enemy submarines were sunk. By the end of the war, FAB had carried out 445 missions in more than 5,000 flight hours. The performance was also marked by the participation of pilots and mechanics of the First Squadron of Liaison and Observation (1st ELO), in 682 missions in support of the Divisional Artillery of the Brazilian Expeditionary Force.

The courage and fearlessness of the air fighters, summarized in the slogan “Senta a Pua”, were vital in the war effort, contributing decisively to the final victory of Brazil, whether in defense of our coast or on the Italian battlefields.





No dia 4 de fevereiro de 1945, **o Tenente Aviador Danilo Moura** sobrevoava a região de Treviso, na Itália, **quando sua aeronave foi atingida**. Ele ejetou, mas o paraquedas abriu pouco antes de atingir o solo. **Com lesões na boca devido ao impacto, abrigou-se durante a noite em montes de feno**. Contou com a ajuda de um jovem italiano na manhã seguinte, trocando de roupa e sendo alimentado. **Iniciou, então, uma longa jornada para retornar às linhas aliadas**. Misturou-se à população local, passou incólume perto de quartéis alemães e foi ajudado por italianos. **Por um mês, caminhou e pedalou por 400 km**, com uma bicicleta cedida por um lenhador, **até ser acolhido pelas tropas aliadas em Barga e, posteriormente ser encaminhado à base brasileira em Pisa**. Felizes com seu inesperado retorno, seus colegas compuseram a "Ópera do Danilo". Após a guerra, voou comercialmente e trabalhou em sua fazenda. Faleceu no Rio de Janeiro, aos 73 anos, em 14 de maio de 1990, transformando-se em uma lenda da aviação.

On February 4, 1945, Lieutenant Aviator Danilo Moura was flying over the Treviso region of Italy when his aircraft was hit. He ejected, but the parachute opened just before hitting the ground. With injuries to his mouth from the impact, he sheltered overnight in piles of hay. He had the help of a young Italian man the next morning, changing clothes and being fed. He began, then, a long journey to return to the allied lines. He mixed with the local population, passed unscathed near German barracks and was helped by Italians. For a month, he walked and cycled 400 km, with a bicycle loaned by a lumberjack, until he was welcomed by the allied troops in Barga and subsequently sent to the Brazilian base in Pisa. Happy with his unexpected return, his colleagues composed the "Danilo's Opera". After the war, he flew commercially and worked on his farm. Died in Rio de Janeiro, at the age of 73, on May 14, 1990, becoming an aviation legend.



O Aviador

SÍMBOLOS DE HONRA

SYMBOLS OF HONOR



O governo brasileiro instituiu medalhas de diferentes categorias em reconhecimento aos feitos dos combatentes da FEB. Outras cinco nações também prestaram homenagens em forma de condecorações aos nossos soldados que lutaram na 2ª Guerra Mundial.

The Brazilian government has instituted medals of different categories in recognition of the achievements of FEB fighters. Five other nations have also honored our soldiers who fought in World War II.



MEDALHA DE GUERRA WAR MEDAL

Para oficiais e praças da ativa e da reserva, além de civis, que prestaram serviços em benefício do esforço de guerra.

For active and reserve officers and stations, as well as civilians who have served in the war effort.

CAMPAIGN MEDAL **MEDALHA DE CAMPANHA**

Concedida a todos os integrantes da FEB e militares de nações aliadas.

Granted to all members of the FEB and military of allied nations..



CRUZ DE COMBATE COMBAT CROSS

Por feitos de bravura em combate. De 1ª Classe (643 condecorados), para atos individuais; de 2ª Classe (1117 condecorados), para feitos de forma coletiva.

For deeds of bravery in combat. Of 1st Class (643 decorated), for individual acts; of 2nd Class (1117 decorated), for collective actions.

BLOOD OF BRAZIL **SANGUE DO BRASIL**

Destinada a militares feridos em campanha.

Intended for military wounded in the field.



CRUZ DE SERVIÇOS RELEVANTES DA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

CROSS OF RELEVANT SERVICES OF THE CIVIL GUARD OF SÃO PAULO

Criada para condecorar veteranos da Companhia de Polícia Militar da FEB, formada por 78 Guardas Civis paulistas selecionados.

Created to decorate veterans of the FEB Military Police Company, formed by 78 selected Civil Guards from São Paulo.



AIR MEDAL

Aviadores que se distinguiram em voos, a serviço do esforço de guerra. A distinção foi entregue a 41 aviadores brasileiros do 1º Grupo de Aviação de Caça e da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação.

Airmen who distinguished themselves in flying, serving the war effort. The distinction was awarded to 41 Brazilian airmen from the 1st Fighter Aviation Group and the 1st Liaison and Observation Squadron.

BRONZE STAR

Norte-americanos e aliados que lutaram em conjunto contra um inimigo em comum, demonstrando bravura e boa conduta. A medalha foi entregue a 51 febianos.

Americans and allies who fought together against a common enemy, demonstrating bravery and good conduct. The medal was awarded to 51 febianos.



SILVER STAR

Por atos individuais de heroísmo durante breve período de ação. A honraria foi entregue a 21 febianos.

For individual acts of heroism during brief period of action. The honor was given to 21 febianos.

DISTINGUISHED SERVICE CROSS

Por atos de heroísmo a serviço das forças Norte-americanas. O Tenente Apollo Miguel Rezk, Comandante de Pelotão do Regimento Sampaio, recebeu essa medalha, pela ação heroica na conquista de La Serra, em 24 de fevereiro de 1945.

For acts of heroism in service to the American forces. Lieutenant Apollo Miguel Rezk, Commander of the Sampaio Regiment, received this medal for his heroic action in conquering La Serra on February 24, 1945.



LEGION OF MERIT

Por conduta excepcionalmente meritosa durante o serviço. Foi concedida a alguns oficiais de estado-maior da FEB.

For exceptionally meritorious conduct during service. It was awarded to some FEB staff officers.



MEDALHA DE VALOR MILITAR MEDAL OF MILITARY VALUE

Por bravura face ao inimigo. No dia 3 de setembro de 1945, um dos escalões da FEB atracou em Lisboa, no regresso ao Brasil. Houve um desfile militar na cidade e todo o escalão foi agraciado com a medalha.

For bravery in the face of the enemy. On September 3, 1945, one of the ranks of the FEB docked in Lisbon, returning to Brazil. There was a military parade in the city and all the ranks were awarded with the medal.

ORDEM DA TORRE E DA ESPADA DO VALOR DA LEALDADE E DO MÉRITO

ORDER OF THE TOWER AND THE SWORD OF THE VALUE OF LOYALTY AND MERIT

Mais alta condecoração portuguesa, datada de 1459. Foi concedida ao Coronel Mário Travassos, Comandante do 3º escalão da FEB, no regresso ao Brasil.

Highest Portuguese decoration, dated 1459. It was awarded to Colonel Mário Travassos, Commander of the 3rd rank of FEB, on his return to Brazil



ORDEM MILITAR DE AVIS MILITARY ORDER OF AVIS

Criada no Séc. XII para reconhecer altos serviços militares prestados a Portugal. Entregue a militares da FEB e oficiais da Marinha do Brasil, durante retorno ao País após a guerra.

Created in the XII. century to recognize high military services rendered to Portugal. Delivered to FEB military and officers of the Brazilian Navy, during return to the country after the war.



CROCE DI GUERRA WAR CROSS

Por atos de bravura em tempo de guerra. Concedida a 99 febianos.

For acts of bravery in wartime. Awarded to 99 febianos.



CROIX DE GUERRE WAR CROSS

Para militares com feitos heroicos em combate, reconhecidos pelos seus superiores. Oficiais e praças da FEB foram agraciados.

For soldiers with heroic deeds in combat, recognized by their superiors. FEB officers and squares were awarded.

LEGION OF HONOR **LEGION D' HONNEUR**

Instituída por Napoleão Bonaparte, em 1802, é a mais alta condecoração militar francesa, por excepcional conduta. O Marechal Mascarenhas de Moraes a recebeu.

Instituted by Napoleon Bonaparte in 1802, it is the highest French military decoration for exceptional conduct. Marshal Mascarenbas de Moraes received it.



ORDEM DO IMPÉRIO BRITÂNICO

Militares e civis por feitos extraordinários em seus campos de ação. Concedida aos quatro oficiais-generais da FEB (Mascarenhas de Moraes, Cordeiro de Farias, Zenóbio da Costa e Falconière), além do Tenente Iporan, herói em Montese.

Military and civilians for extraordinary achievements in their fields of action. Awarded to the four officers-generals of the FEB (Mascarenbas de Moraes, Cordeiro de Farias, Zenóbio da Costa and Falconière), as well as Lieutenant Iporan, hero in Montese.

CURIOSIDADES

CURIOSITIES



Engenharia em ação

O batismo de fogo da FEB ocorreu em 16 de setembro de 1944, com a libertação de Massarosa, após apoio de fogo da nossa artilharia. Porém, a primeira tropa brasileira a entrar em ação na Itália foi a 1ª Companhia de Engenharia de Combate. No dia 6 de setembro de 1944, os engenheiros cumpriram a missão de neutralizar armadilhas explosivas deixadas pelos alemães em duas pontes. Além disso, iniciaram o lançamento de duas pontes tipo Bailey. A primeira, batizada “7 de Setembro”, com 58m de comprimento, foi lançada em Montecalvoli, no canal Usciana, um afluente do rio Arno. A segunda, “Entre Rios”, lançada alguns quilômetros acima no mesmo canal, tinha 43m de comprimento.

The FEB's baptism of fire took place on September 16, 1944, with the liberation of Massarosa, after fire support from our artillery. However, the first Brazilian troop to enter into action in Italy was the 1st Combat Engineering Company. On September 6, 1944, the engineers completed their mission to neutralize explosive traps left by the Germans on two bridges. In addition, they started the launch of two Bailey type bridges. The first one, named “7 de Setembro”, with 58m of length, was launched in Montecalvoli, in the canal Usciana, a tributary of the river Arno. The second, “Between Rivers,” launched a few kilometers above in the same channel, was 43m long.



Pracinhas Terenas



Indígenas de diferentes etnias também juntaram-se ao esforço de guerra contra o nazifascismo. Soldados Terena incorporaram no 9º Batalhão de Engenharia de Combate, sediado em Aquidauana (MS), para lutar pela FEB. O brado de guerra “Vukápanavo” (traduzido como “em frente”) ecoou nos campos de batalha italianos. Indígenas de outras etnias, como Guarani, Kadwéu e Kinikinaw também estiveram em ação durante a guerra.

Indigenous people of different ethnicities also joined the war effort against Nazi fascism. Soldiers from Terena joined the 9th Combat Engineering Battalion, based in Aquidauana (MS), to fight for the FEB. The war cry “Vukápanavo” (translated as “forward”) echoed on the Italian battlefields. Indigenous peoples of other ethnic groups, such as the Guarani, Kadwéu and Kinikinaw were also active during the war.

Homenagem da Disney

O famoso desenhista norte-americano Walt Disney, a pedido do Grupo Globo, fez uma gravura em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, quando visitou o Rio de Janeiro, em fevereiro de 1945. O desenho mostrava uma cobra estilizada, fumando um cachimbo e disparando dois revólveres. Foi uma alusão ao lema da FEB: “a cobra está fumando”. O desenho foi publicado pela primeira vez na edição de 22 de fevereiro de 1945 do jornal “O GLOBO – EXPEDICIONÁRIO”.

The famous American cartoonist Walt Disney, at the request of Grupo Globo, made an engraving in homage to the Brazilian Expeditionary Force when he visited Rio de Janeiro in February 1945. The drawing showed a stylized snake smoking a pipe and firing two revolvers. It was an allusion to the FEB's motto: “the snake is smoking”. The drawing was first published in the February 22, 1945 edition of the newspaper “O GLOBO - EXPEDICIONÁRIO”.



Chico da BBC



Filho de pais ingleses, o radialista Francis Hallawell (1912-2004), nascido em Porto Alegre (RS), foi o correspondente da BBC de Londres junto à FEB. Em uma ambulância convertida em estúdio de rádio, gravava *in loco* os sons da guerra, entrevistava os combatentes e contava o dia a dia das nossas tropas na Itália, tendo suas reportagens irradiadas no Brasil. Muito popular entre os pracinhas, era chamado de “Chico da BBC”.

The son of English parents, broadcaster Francis Hallawell (1912-2004), born in Porto Alegre (RS), was the BBC's London correspondent for the FEB. In an ambulance converted into a radio studio, he recorded the sounds of war on the spot, interviewed the combatants and reported on the day-to-day life of our troops in Italy, with his reports broadcast in Brazil. Very popular with the soldiers, he was called “Chico da BBC”.

Artilheiro na Itália



Um dos principais jogadores brasileiros dos anos 30 e 40 integrou a Força Expedicionária Brasileira. O atacante Perácio (1917-1977), ídolo do Flamengo e Botafogo, com três gols marcados pela Seleção Brasileira na Copa do Mundo da França (1938), esteve presente na campanha da Itália. Foi motorista do General Cordeiro de Farias. Ao retornar da guerra, seguiu jogando futebol.

One of the main Brazilian players of the 1930s and 1940s was a member of the Brazilian Expeditionary Force. Striker Perácio (1917-1977), a legend at Flamengo and Botafogo, who scored three goals for the Brazilian national team in the 1938 World Cup in France, was part of the campaign in Italy. He was General Cordeiro de Farias' driver. When he returned from the war, he continued to play soccer.

Doação de avião

Torcedores do Fluminense angariaram doações para a aquisição de um avião, fruto do esforço de guerra brasileiro. A mobilização fez parte da Campanha Nacional de Aviação e arrecadou 155 mil cruzeiros, usados para a compra de uma aeronave Fairchild PT-19. Batizado com o nome de “Coelho Netto”, homenagem póstuma ao escritor e sócio do clube carioca, o avião foi entregue em 11 de outubro de 1942, no estádio das Laranjeiras.

Fluminense fans raised donations for the purchase of an airplane, the result of the Brazilian war effort. The mobilization was part of the National Aviation Campaign and raised 155,000 cruzeiros, used to buy a Fairchild PT-19 aircraft. Named “Coelho Netto”, a posthumous tribute to the writer and member of the Rio de Janeiro club, the plane was delivered to the Laranjeiras stadium on October 11, 1942.



A FEB COMO INSPIRAÇÃO ARTÍSTICA

THE FEB AS ARTISTIC INSPIRATION

A heroica jornada dos combatentes da Força Expedicionária Brasileira é uma história digna de registro. Nomes de variadas linguagens artísticas buscaram inspiração nos feitos dos pracinhas para representar as facetas dessa trajetória. Seja nas letras, nas artes visuais, na música ou no cinema, a campanha da FEB na Itália ganhou interpretações autorais marcadas pela sensibilidade.

The heroic journey of the combatants of the Brazilian Expeditionary Force is a story worth recording. Names from a variety of artistic languages have sought inspiration in the deeds of the soldiers to represent the facets of this journey. Whether in literature, the visual arts, music or cinema, the FEB campaign in Italy has been given authorial interpretations marked by sensitivity.

Expedicionários em Ritmos

O Cabo Seraphim José de Oliveira serviu no 1º Regimento de Infantaria durante a guerra. Ao lado de mais sete colegas do Regimento Sampaio, criou um grupo musical para animar os soldados na Itália. No vocal e no violão, o Cabo Oliveira e seus companheiros compunham durante os intervalos do cumprimento de suas missões. Quatro dias após a conquista de Monte Castello, o grupo apresentou-se de modo improvisado, alegrando brasileiros, norte-americanos e correspondentes de guerra.

O sucesso foi tamanho, que tocaram posteriormente em um show na localidade de Francolise, gravado pela inglesa BBC, para celebrar a vitória. Em 1965, o grupo voltou a se juntar para alguns shows, tendo gravado um disco pelo selo Chantecler. O LP “Expedicionários em Ritmos – 20 anos depois”, traz canções inspiradas na guerra, como “Tedesco quero te ver” e “Heróis da retaguarda”, demonstrando o jeito de ser e a alegria do brasileiro, mesmo em tempos sombrios.



Corporal Seraphim José de Oliveira served in the 1st Infantry Regiment during the war. Along with seven other colleagues from the Sampaio Regiment, he created a musical group to cheer up the soldiers in Italy. On vocals and guitar, Corporal Oliveira and his comrades composed during breaks from their missions. Four days after the conquest of Monte Castello, the group gave an impromptu performance that delighted Brazilians, Americans and war correspondents.

It was such a success that they later played a concert in Francolise, recorded by the BBC, to celebrate the victory. In 1965, the group got back together for a few concerts and recorded an album on the Chantecler label. The LP “Expedicionários em Ritmos - 20 anos depois”, features songs inspired by the war, such as “Tedesco, quero te ver” and “Heróis da retaguarda”, demonstrating the Brazilian way of being and joy, even in dark times.

Monte Castelo

Uma das músicas mais conhecidas da banda Legião Urbana tem inspiração na FEB. Monte Castelo, sétima faixa do mais famoso álbum do grupo paulista, é uma homenagem do cantor e compositor Renato Russo a um tio do cantor, de nome Cláudio, que esteve presente na mais famosa das batalhas dos pracinhas na campanha da Itália.



One of Legião Urbana's best-known songs is inspired by the FEB. Monte Castelo, the seventh track on the band's most famous album, is a tribute by singer-songwriter Renato Russo to one of the singer's uncles, Cláudio, who was present at the most famous of the soldiers' battles in the Italian campaign.

Cobras Fumantes

Em 2014, a banda Sabaton usou como inspiração para a música “Smoking Snakes” o lema da FEB: “a cobra está fumando”. O grupo sueco, conhecido por explorar com frequência temas militares, contou uma passagem emblemática do Brasil na 2ª Guerra Mundial, quando três pracinhas pereceram durante um intenso combate e foram sepultados pelos próprios alemães, em reconhecimento à coragem demonstrada durante o confronto.

In 2014, the band Sabaton used the FEB motto “the snake is smoking” as inspiration for their song “Smoking Snakes”. The Swedish group, known for frequently exploring military themes, recounted an emblematic passage of Brazil in World War II, when three soldiers died during intense combat and were buried by the Germans themselves, in recognition of their courage during the confrontation.



FEB na telona

Com direção e roteiro de Vicente Ferraz, “A Estrada 47” também explora o universo dos pracinhas. O filme de produção brasileira, italiana e portuguesa lançada em 2013, mostra o companheirismo e amizade entre os militares diante de situações adversas no campo de batalha, enfrentando o frio intenso e o perigo iminente do fogo inimigo.



Directed and scripted by Vicente Ferraz, “Estrada 47” also explores the universe of the soldiers. The film, produced in Brazil, Italy and Portugal and released in 2013, shows the companionship and friendship between the soldiers in adverse situations on the battlefield, facing the intense cold and the imminent danger of enemy fire.

Crônicas de guerra

O escritor Rubem Braga (1913-1990) atuou como correspondente do Diário Carioca durante a 2ª Guerra Mundial. Em 1945, ele publicou a coletânea de crônicas, “Com a FEB na Itália”, mesclando literatura e jornalismo para retratar o dia a dia dos soldados brasileiros na Europa.

The writer Rubem Braga (1913-1990) worked as a correspondent for Diário Carioca during World War II. In 1945, he published a collection of chronicles, “Com a FEB na Itália” (With the FEB in Italy), mixing literature and journalism to portray the daily lives of Brazilian soldiers in Europe.



Rei do Gado

A teledramaturgia foi outra linguagem artística a abordar a história da FEB. Na novela “Rei do Gado” (1996), do renomado autor Benedito Ruy Barbosa, a trama ficcional mostra o jovem Bruno Berdinazi em ação na Itália. O personagem, interpretado pelo ator Marcello Antony, acaba morrendo em combate durante a batalha de Monte Castello.



Teledramaturgy was another artistic language that addressed the history of the FEB. In the soap opera “Rei do Gado” (1996), by renowned author Benedito Ruy Barbosa, the fictional plot shows the young Bruno Berdinazi in action in Italy. The character, played by actor Marcello Antony, ends up dying in combat during the battle of Monte Castello.

Coronel Estigarribia

Conhecido por explorar a temática militar em suas obras, o Coronel da Reserva Pedro Paulo Cantalice Estigarribia, pintou uma série de telas a respeito de episódios ligados à FEB. Com as tradicionais cores vibrantes, uma marca pessoal, os quadros apresentam passagens da guerra, contribuindo de modo artístico para a preservação da memória dos pracinhas.



Known for exploring military themes in his works, Reserve Colonel Pedro Paulo Cantalice Estigarribia painted a series of canvases about episodes linked to the FEB. With the traditional vibrant colors, a personal trademark, the paintings present passages from the war, contributing in an artistic way to preserving the memory of the soldiers.

Cotidiano dos pracinhas

O jornalista Joel Silveira atuou como correspondente dos Diários Associados no Teatro de Operações da Itália. Os relatos de tensão, heroísmo e camaradagem entre os soldados foram reunidos no livro “Histórias de Pracinhas”, de 1945.

Journalist Joel Silveira worked as a correspondent for Diários Associados in the Italian Theater of Operations. His accounts of the tension, heroism and camaraderie among the soldiers were collected in the 1945 book “Histórias de Pracinhas”.



Concurso “80 anos da FEB”

Em 2024, o Centro de Comunicação Social do Exército promoveu o concurso de fotografias e vídeos “80 anos da FEB”, comemorando o início das operações militares brasileiras na Itália. Na categoria foto, a vencedora foi Ariane Ferreira Schiochet, com a obra “Fibra de herói”. Já no vídeo venceu “Guerra e glória, a saga de um herói”, de Moisés Sampaio de Almeida.



In 2024, the Army's Social Communication Center held the “80 years of the FEB” photo and video contest, commemorating the start of Brazilian military operations in Italy. In the photo category, the winner was Ariane Ferreira Schiochet, with her work “Fibra de herói”. In the video category, the winner was “Guerra e glória, a saga de um herói”, by Moisés Sampaio de Almeida.

Homenagem poética

Cecília Meireles (1901-1964), nome proeminente da poesia brasileira, também homenageou os combatentes brasileiros. Seu poema “Pistoia, Cemitério Militar Brasileiro”, escrito durante viagem à Itália, em 1955, reverencia a memória dos pracinhas que tombaram em solo italiano, com a sensibilidade e lirismo que marcam sua obra.

Cecília Meireles (1901-1964), a prominent name in Brazilian poetry, also paid homage to the Brazilian combatants. Her poem “Pistoia, Cemitério Militar Brasileiro” (Pistoia, Brazilian Military Cemetery), written during a trip to Italy in 1955, honors the memory of the soldiers who fell on Italian soil, with the sensitivity and lyricism that mark her work.

Pistoia, Cemitério Militar Brasileiro

Eles vieram felizes, como
para grandes jogos atléticos,
com um largo sorriso no rosto,
com forte esperança no peito,
- porque eram jovens e eram belos

Marte, porém, soprava fogo
por estes campos e estes ares.
E agora estão na calma terra,
sob estas cruzeiras e estas flores,
cercados por montanhas suaves.

São como um grupo de meninos
num dormitório sossegado,
com lençóis de nuvens imensas,
e um longo sono sem suspiros,
de profundíssimo cansaço.

Suas armas foram partidas
ao mesmo tempo que seu corpo.
E, se acaso sua alma existe,
com melancolia recorda
o entusiasmo de cada morto.

Este cemitério tão puro
é um dormitório de meninos:
e as mães de muito longe chamam,
entre as mil cortinas do tempo
cheias de lágrimas, seus filhos.

Chamam por seus nomes, escritos
nas placas destas cruzeiras brancas.
Mas, com seus ouvidos quebrados,
com seus lábios gastos de morte,
que não de responder estas crianças?

E as mães esperam que ainda acordem,
como foram, fortes e belos,
depois deste rude exercício,
desta metralha e deste sangue,
destes falsos jogos atléticos.

Entretanto, céu, terra, flores,
é tudo horizontal silêncio.
O que foi chaga, é seiva e aroma,
- do que foi sonho não se sabe -
e a dor vai longe, no vento...

Cecília Meireles

Monumento aos Quatro Tenentes

Escultura em bronze localizada na Academia Militar das Agulhas Negras, idealizada pelo Curso de Infantaria da Turma de 1951. A obra presta homenagem ao 1º Tenente José Maria Pinto Duarte, aos 2º Tenentes Aluísio Farias e Godofredo Cerqueira Leite e ao Aspirante Francisco Mega, todos oriundos da Escola Militar do Realengo, que faleceram servindo ao Brasil na Itália. Foi inaugurada em 23 de abril de 1952, com a presença do Comandante da FEB, Marechal Mascarenhas de Moraes.



A bronze sculpture located at the Agulhas Negras Military Academy, designed by the Infantry Course of the Class of 1951. The work pays tribute to 1st Lieutenant José Maria Pinto Duarte, 2nd Lieutenants Aluísio Farias and Godofredo Cerqueira Leite and Aspirant Francisco Mega, all from the Realengo Military School, who died serving Brazil in Italy. It was inaugurated on April 23, 1952, in the presence of the FEB Commander, Marshal Mascarenhas de Moraes.

Monumento ao Expedicionário

Localizado no coração de Porto Alegre (RS), o monumento talhado em granito branco foi inaugurado em 16 de junho de 1957. A obra, de autoria de Antônio Caringi, foi uma iniciativa do jornal gaúcho Correio do Povo e traz a inscrição “À Força Expedicionária Brasileira – a Pátria agradecida”. Uma placa de bronze lista os nomes, patentes e as cidades dos 18 pracinhas gaúchos mortos na guerra.

Located in the heart of Porto Alegre (RS), the monument carved in white granite was inaugurated on June 16, 1957. The work, by Antônio Caringi, was an initiative of the newspaper Correio do Povo and bears the inscription “To the Brazilian Expeditionary Force - a grateful homeland”. A bronze plaque lists the names, ranks and cities of the 18 Gaucho soldiers who died in the war.



Coleção filatélica

A Força Expedicionária Brasileira foi a fonte inspiradora para a produção de selos por parte do Professor Maurício Meneses, Conselheiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Sua coleção abrange os primórdios, personagens e as batalhas da FEB na Itália, com imagens marcantes dessa página gloriosa da história do Brasil.

The Brazilian Expeditionary Force was the source of inspiration for the production of stamps by Professor Maurício Meneses, a board member of the Mackenzie Presbyterian Institute. His collection covers the beginnings, characters and battles of the FEB in Italy, with striking images of this glorious page in Brazilian history.

CANÇÕES

EXPEDICIONÁRIAS

EXPEDITIONARY SONGS





"Por mais terras que eu percorra,
não permita Deus que eu morra, sem
que eu volte para lá, sem que leve por
divisa esse "V" que simboliza a vitória
que virá".

Canção do Expedicionário

*"No matter how many lands I travel through, God forbid that I should
die, without returning there, without carrying this "V" that symbolizes the
victory to come"*

Song of the Expeditionary

Canção do Expedicionário

Uma obra que exalta a rica diversidade geográfica dos integrantes da Força Expedicionária Brasileira, formada por militares de todas as partes do País. Assim, é a Canção do Expedicionário, poema de Guilherme de Almeida (1890-1969), musicado por Spartaco Rossi (1904-1983), que se transformou em um símbolo da saga dos pracinhas além-mar.

O amor ao Brasil, expresso na descrição das várias paisagens que compõem nossa nação-continente, marca a canção, que rapidamente se popularizou. Uma ode à esperança de retornar à terra amada, trazendo como divisa o “V”, de Vitória.

Sempre entoada nas solenidades militares Brasil afora, a Canção do Expedicionário foi lançada em disco pela gravadora Odeon em outubro de 1944. Na ocasião, três dos cinco escalões da FEB já haviam partido para a Itália. O autor da letra, Guilherme de Almeida, foi um dos expoentes do movimento modernista e integrante da Academia Brasileira de Letras. Já o maestro Spartaco Rossi fundou a orquestra do Teatro Municipal de São Paulo.

A work that exalts the rich geographical diversity of the members of the Brazilian Expeditionary Force, made up of soldiers from all parts of the country. Such is Canção do Expedicionário, a poem by Guilherme de Almeida (1890-1969), set to music by Spartaco Rossi (1904-1983), which has become a symbol of the saga of the soldiers overseas.

The love for Brazil, expressed in the description of the various landscapes that make up our nation-continent, marks the song, which quickly became popular. It is an ode to the hope of returning to the beloved land, bearing the “V” for Victory as its motto. Always sung at military ceremonies throughout Brazil, Canção do Expedicionário was released on record by the Odeon label in October 1944. At the time, three of the five echelons of the FEB had already left for Italy. The author of the lyrics, Guilherme de Almeida, was one of the exponents of the modernist movement and a member of the Brazilian Academy of Letters. The conductor Spartaco Rossi founded the orchestra of the Municipal Theatre of São Paulo.

Canção do Expedicionário

Letra: Guilherme De Almeida / Música: Spartaco Rossi

(1ª estrofe)

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho
Das selvas, dos cafezais
Da boa terra do coco
Da choupana onde um é pouco
Dois é bom, três é demais

Braços mornos de Moema
Lábios de mel de Tracema
Estendidos pra mim
O, minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim

Venho das praias sedosas
Das montanhas alterosas
Do pampa, do seringa
Das margens crespias dos rios
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal

(3ª estrofe)
Você sabe de onde eu venho?
É de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração

(refrão)

Por mais terras que eu percorra
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá
Sem que leve por divisa
Esse “V” que simboliza
A vitória que virá

Deixei lá atrás meu terreno
Meu limão, meu limoeiro
Meu pé de jacarandá
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina
Onde canta o sabiá

Nossa vitória final
Que é mira do meu fuzil
A ração do meu boral
A água do meu cantil
As asas do meu ideal
A glória do meu Brasil

(4ª estrofe)
Venho de além desse monte
Que ainda azul no horizonte
Onde o nosso amor nasceu
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado
De saudade já morreu

(2ª estrofe)

Eu venho da minha terra
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão

Venho do verde mais belo
Do mais dourado amarelo
Do azul mais cheio de luz
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas
Fazendo o sinal da Cruz

Canção Oficial do Expedicionário

O Aviso Ministerial nº 520, de 28 de fevereiro de 1945, assinado pelo Ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, criou a “Canção Oficial do Expedicionário”. Esta não foi a que conhecemos hoje, de autoria de Guilherme de Almeida e Spartaco Rossi, mas outra obra, composta por Luiz Peixoto e musicada por Alda Caminha, vencedora de um concurso promovido pela Rádio Tupi.

A canção foi gravada em disco pelo selo Continental, cantada por Manoel Reis, acompanhado pela Banda do Batalhão de Guardas. A ordem ministerial determinava a impressão da letra para envio aos pracinhas na Europa. Entre eles no front, inclusive, havia parentes do compositor Luiz Peixoto. De temática patriótica, a obra exalta a luta pela liberdade e o valor da nossa bandeira.

Ministerial Notice Nº. 520 of February 28, 1945, signed by the Minister of War, Eurico Gaspar Dutra, created the “Official Song of the Expeditionary”. This was not the one we know today, written by Guilherme de Almeida and Spartaco Rossi, but another work, composed by Luiz Peixoto and set to music by Alda Caminha, winner of a contest promoted by Rádio Tupi.

The song was recorded on record by the Continental label, sung by Manoel Reis, accompanied by the Guards Battalion Band. The ministerial order ordered the lyrics to be printed and sent to the soldiers in Europe. Among them at the front were relatives of the composer Luiz Peixoto. With a patriotic theme, the piece exalts the fight for freedom and the value of our flag.

Canção Oficial do Expedicionário

Letra: Luiz Peixoto/Música: Alda Caminha

(1ª estrofe)

Enquanto pelos campos de Batalha
Alta tremular nossa bandeira
Com fé eu lutarei, à vida arriscarei,
E o inimigo sem temor esmagarei

(2ª estrofe)

No instante decisivo da Arrancada
Em ti só pensarei Pátria adorada
Por céu e terra e mar há de o meu braço varonil
Honrar-te ó meu Brasil

(3ª estrofe)

E no dia em que eu voltar
Não de os pássaros cantar
E surgirá do sol estranha claridade
E entre salvas de canhões
Pulsarão mil corações
Porque trarei comigo a
Paz e Liberdade.



HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS

Heroes Always Remembered



Centro de Comunicação Social do Exército
Força Expedicionária Brasileira : 80 anos =
Brazilian Expeditionary Force : 80 years / Centro
de Comunicação Social do Exército. --
Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2025.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-01-37259-4

1. Brasil. Exército. Força Expedicionária
Brasileira 2. Guerra Mundial, 1939-1945
3. Militares - Brasil - História I. Título.
II. Título: Brazilian Expeditionary Force: 80 years.

25-258364

CDD-940.540092



EXÉRCITO BRASILEIRO
Brço Forte - Mdo Amiga

ISBN-978-65-01-37259-4



9 786501 372594

CIL